

RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 014/ANA/2010

2015

Ministério do Meio Ambiente - MMA

Agência Nacional de Águas - ANA

Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

RELATÓRIO DE GESTÃO
Exercício de 2015

Contrato de Gestão nº014/ANA/2010

Belo Horizonte/MG

Janeiro / 2016

Ministério do Meio Ambiente - MMA

Agência Nacional de Águas - ANA

Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N° 063/2010, da DN TCU n° 139/2014 e da Portaria-TCU N° 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

Belo Horizonte/MG

Janeiro / 2016

Lista de Abreviações e Siglas

AGB Peixe Vivo	Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo
ANA	Agência Nacional de Águas
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CBHSF	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
CERH	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
DN	Deliberação Normativa
DOU	Diário Oficial da União
PAE	Programa de Ações Estratégicas
RG	Relatório de Gestão
TCU	Tribunal de Contas da União

Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma geral da AGB Peixe Vivo	4
Figura 2 - Organograma com a composição da Diretoria Executiva.....	5
Figura 3 - Identificação de acessos ao site do CBHSF	13
Figura 4 - Comparativo de acessos - 2014 e 2015	14

Lista de Quadros

Quadro 1 - Programa de Trabalho com indicadores e critérios de avaliação	7
Quadro 2 - Peso e meta do Indicador 1	8
Quadro 3 - Detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado	8
Quadro 4 - Peso e meta do Indicador 2	9
Quadro 5 - Detalhamento do Indicador 2	9
Quadro 6 - Pesos e metas do Indicador 3	10
Quadro 7 - Detalhamento para apuração de resultados do Indicador 3	11
Quadro 8 - Peso e meta do Indicador 4	11
Quadro 9 - Detalhamento para apuração de resultados do Indicador 4	12
Quadro 10 - Peso e meta do Indicador 5	12
Quadro 11 - Detalhamento para apuração de resultados do Indicador 5	12
Quadro 12- Notas atribuídas por questão, com a média – Membros do Plenário, CCRs e CTs.	33
Quadro 13- Notas atribuídas por questão, com a média – Apenas membros do Plenário	34

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Procedimentos de apuração de Resultado da Meta	17
Tabela 2 - Repasses do Contrato de Gestão até 31 de Dezembro de 2015	17
Tabela 3 - Desempenho da Agência em Relação a Meta Contratual (%)	18
Tabela 4 - Valores repassados e desembolsados - 2010 a 2015	19
Tabela 5 - Desempenho da Agência - 2010 a 2015	19
Tabela 6 - Relatório sobre atendimento ao usuário em cobrança	22

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Valores Desembolsados	18
Gráfico 2 - Média da pontuação atingida	34
Gráfico 3- Média da pontuação atingida - Apenas membros do Plenário	35
Gráfico 4 - Percentual de membros Titulares e Suplentes que responderam ao questionário	35
Gráfico 5 - Percentual de membros que conhecem e desconhecem o CG	36
Gráfico 6- Percentual de membros que conhecem e desconhecem as competências da ED	36
Gráfico 7 - Percentual de membros que responderam e não responderam a pergunta dissertativa	36

Sumário

Apresentação	2
Dados Gerais de Identificação	3
Identificação do Contrato de Gestão	6
Descrição dos Objetivos e Metas Institucionais Pactuados no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 - Exercício 2015	7
Apresentação dos Resultados e Considerações	13
Conclusão Final	44
ANEXOS.....	45

Apêndice I - Relatório do Portal e Redes Social do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Apêndice II - Relatório Anual de Mapeamento de Fontes de Recursos Disponíveis

Apêndice III - Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas com os Recursos da Cobrança

Apêndice IV - Relatório de Avaliação dos Resultados da pesquisa realizada junto aos usuários de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Apresentação

Este Relatório contempla os atos de gestão praticados pela Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, durante o exercício de 2015, de acordo com os termos descritos no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 e em seu 2º Termo Aditivo, bem como as respectivas Instruções Normativas do Tribunal de Contas da União - TCU.

Os documentos apresentados têm a função de prestar informações de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, organizados para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da execução das Metas do Contrato de Gestão mencionado.

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

A AGB Peixe Vivo, criada em 15 de setembro de 2006 e equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água dada pelo Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999), por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Atualmente a AGB Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois comitês estaduais mineiros e para o CBHSF, sendo:

- CBH Velhas: Deliberação CERH-MG nº 56, de 18 de julho de 2007.
- CBH Pará: Deliberação CERH-MG nº 343, de 19 de dezembro de 2013.
- CBHSF: Resolução CNRH nº 114, de 10 de junho de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2010. Prorrogada pela Resolução CNRH nº 170 de 23 de setembro de 2015. Indicação da AGB Peixe Vivo para desempenhar as funções de Agência de Águas do CBHSF foi renovada através da DN CBHSF nº 84, de 21 de maio de 2015.

O Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 foi celebrado em 30 de junho de 2010 entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, entidade delegatária, com a anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, para o exercício de funções de Agência de Água, publicado no D.O.U em 01 de julho de 2010.

Dados Gerais de Identificação

NOME

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo

CNPJ

09.226.288/0001-91

NATUREZA JURÍDICA

Entidade Delegatária de funções de agência de água, associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 15 de setembro de 2006, com duração por tempo indeterminado, regendo-se pelas Legislações Federais, Estaduais e demais deliberações dos comitês de bacia hidrográfica para os quais atua como Entidade Delegatária ou Equiparada.

VINCULAÇÃO

Agência Nacional de Águas - ANA (Contrato de Gestão N° 014/ANA/2010, publicado no D.O.U de 01/07/2010).

ENDEREÇO

Com Sede e Foro no Município de Belo Horizonte a Rua dos Carijós, n° 166, 5° andar, Centro, CEP: 30.120-060 e Telefone (31) 3207.8500.

CÓDIGO SIAFI

Não aplicável.

NORMA DE CRIAÇÃO E FINALIDADE

Estatuto Social - Data: 28/11/2006

Estatuto Social - 1° Alteração. Data: 25/04/2007

Estatuto Social - 2° Alteração. Data: 14/11/2007

Estatuto Social - 3° Alteração. Data: 05/12/2008

Estatuto Social - 4° Alteração. Data: 04/12/2009

Estatuto Social - 5° Alteração. Data: 01/07/2010

Estatuto Social - 6° Alteração. Aprovada na Assembleia Geral em 12/12/2011

Regimento Interno: 13/11/2008

REGIME FUNCIONAL

Regime Trabalhista - CLT.

Plano de Cargos e Salários - Aprovado pelo Conselho de Administração e registrado no Ministério do Trabalho e Emprego, registro n° MG 004314/2011.

Endereço da Página Institucional na Internet

<http://www.agbpeixevivo.org.br>

E-mail institucional: agbpeixevivo@agbpeixevivo.org.br

Organograma Funcional da AGB Peixe Vivo

A AGB Peixe Vivo se encontra organizada, conforme mostrado na **Figura 1**, pelos seguintes organismos:

Assembleia Geral - órgão soberano da AGB Peixe Vivo, constituída por empresas usuárias de recursos hídricos e por organizações da sociedade civil.

Conselho Fiscal - órgão fiscalizador e auxiliar da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da AGB Peixe Vivo.

Conselho de Administração - órgão de deliberação superior da AGB Peixe vivo define as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições.

Diretoria Executiva - órgão executor das ações da AGB Peixe Vivo.

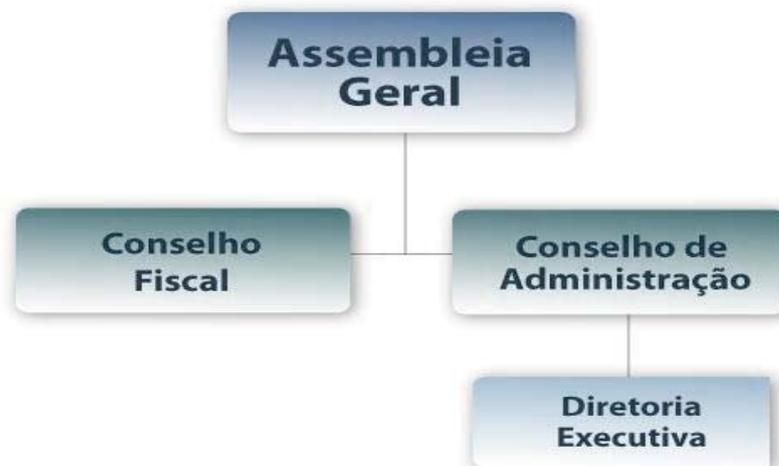
ORGANOGRAMA AGB PEIXE VIVO

Figura 1 - Organograma geral da AGB Peixe Vivo

Corpo Diretivo da AGB Peixe Vivo

Conselho de Administração

Presidente - Vitor Márcio Nunes Feitosa

Vice-Presidente - Maria de Lourdes Pereira dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente – Odorico Pereira de Araújo

A Diretoria Executiva, cujo organograma é mostrado na **Figura 2**, é composta pelo Diretor Geral, pelo Diretor Técnico, pelo Diretor de Integração e pelo Diretor de Administração e Finanças, com as seguintes atribuições:

Diretor Geral: cria e implementa o macro planejamento para a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica; implementa o Plano de Trabalho Anual, aprovado pelo comitê de bacia hidrográfica; propõe ações e projetos de acordo com as indicações dos Planos Diretores de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas; coordena o cumprimento das metas propostas nos Contratos de Gestão.

Diretor Técnico: executa as atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos, programas, pesquisas e demais procedimentos aprovados pelos comitês de bacia hidrográfica; elabora relatórios de atividades técnicas relacionados aos Contratos de Gestão ou instrumentos equivalentes firmados com os órgãos gestores federal e estaduais.

Diretor de Integração: exerce a interlocução com os comitês de bacia hidrográfica e a AGB Peixe Vivo, visando o planejamento integrado de ações; propõe aos comitês de bacia hidrográfica o Plano de Trabalho Anual, a ser executado pela AGB Peixe Vivo; apoia e articula as funções de secretaria executiva dos comitês de bacia hidrográfica.

Diretor de Administração e Finanças: gerencia as atividades administrativas, financeiras e contábeis da AGB Peixe Vivo relacionadas aos Convênios, Contratos de Gestão ou instrumentos equivalentes firmados com os órgãos gestores; faz a gestão administrativa de pessoal e terceiros.

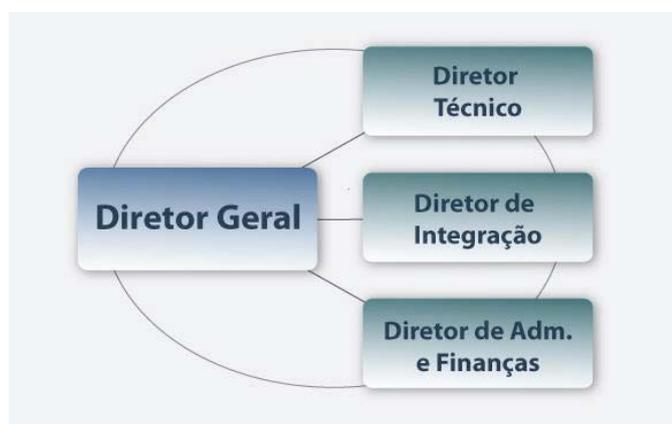


Figura 2 - Organograma com a composição da Diretoria Executiva.

Identificação do Contrato de Gestão

Instrumento Legal: Contrato de Gestão nº 014 /ANA/2010 e respectivos Termos Aditivos.

Objeto: Alcance, pela AGB Peixe Vivo, das metas constantes no Programa de Trabalho detalhado no Anexo I do instrumento contratual, no exercício de funções de Agência de Água na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Funcional Programática: 18.544.2026.00HR.0001

Programa: 2026

Ação: OOHR.OOOI

Fonte: 0116044441

Natureza da Despesa: 33.50.39

Nota de empenho estimativo: 2012NE000503, de 23 de abril de 2012, no valor de R\$ 21.024.469,00 (vinte e um milhões vinte e quatro mil quatrocentos e sessenta e nove reais).

Funcional Programática: 18.544.2026.00HR.000 1

Programa: 2026

Ação: OOHR.OOOI

Fonte: 0280

Natureza da Despesa: 33.50.39

Nota de empenho estimativo: 2012NE000504, de 23 de abril de 2012, no valor de R\$ 207.663,00 (duzentos e sete mil seiscentos e sessenta e três reais).

Funcional Programática: 18.544.2026.20WI.0001

Programa: 2026

Ação: 20WI.0001

Fonte: 0183

Natureza da Despesa: 33.50.41

Nota de empenho estimativo: 2014NE000701, de 9 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 1.150.000,00 (um milhão, cento e cinquenta mil reais)

Descrição dos Objetivos e Metas Institucionais Pactuados no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 - Exercício 2015

O Programa de Trabalho, anexo ao Contrato de Gestão, compreende um conjunto de metas a serem alcançadas, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho.

No **Quadro 1** é apresentado o Programa de Trabalho do Contrato de Gestão com a Entidade Delegatária para o exercício das funções de Agência de Água na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, com seus indicadores e respectivos critérios de avaliação.

Quadro 1 - Programa de Trabalho com indicadores e critérios de avaliação

INDICADORES		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
1	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	1 A. CONTEÚDO DISPONÍVEL E ATUALIZADO NA PÁGINA ELETRÔNICA DO COMITÊ
2	PLANEJAMENTO E GESTÃO	2 A. PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL 2013-2105
3	COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	3 A. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ANUAL
		3 B. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ACUMULADO
		3 C. AVALIAÇÃO DA COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA PLEO USUÁRIOS
4	OPERACIONALIZAÇÃO DA COBRANÇA	4 A. ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA
5	RECONHECIMENTO SOCIAL	5 A. AVALIAÇÃO DA ENTIDADE DELEGATÁRIA PELOS MEMBROS DO COMITÊ

Comprometimento de Metas - Exercício 2015

Apresenta-se a seguir o detalhamento dos indicadores das metas pactuadas e os procedimentos de apuração de resultados.

Indicador 1 - Disponibilização de Informações.

Nos **Quadros 2 e 3** são apresentados, respectivamente, o peso relativo à meta e o detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado.

Quadro 2 - Peso e meta do Indicador 1

AVALIAÇÃO		1A. CONTEÚDO DISPONIBILIZADO E ATUALIZADO	NOTA FINAL (NF)
		PESO	
		1	
2015	META	8	
	RESULTADO	8	
	NOTA		

Quadro 3 - Detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado

Detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado	
CBHSF	Decreto de criação, Regimento Interno e suas alterações, Composição, Deliberações, Moções e Atas das reuniões.
Entidade Delegatária	Resolução de Delegação, Estatuto e suas alterações, associados.
Legislação de Recursos Hídricos	Leis e Decretos relativos a recursos hídricos no âmbito federal e dos estados de MG, BA, DF, GO, AL, SE, PE; portarias dos órgãos gestores estaduais; resoluções da ANA, do CNRH e dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos que tenham pertinência com as atividades definidas no Plano de Recursos Hídricos da bacia, contrato e gestão, cadastro e cobrança.
Centro de Documentação	Estudos, projetos, relatórios e demais documentos técnicos produzidos sobre a bacia.
Plano de Aplicação	Relatório Anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança.
Cadastro de Usuários	Relação dos usuários da bacia do rio São Francisco em cobrança pela ANA e pelos órgãos gestores estaduais, exercício corrente, contendo nome, município, UF, finalidade de uso, vazões e valor cobrado.
Cobrança e arrecadação	Valores cobrados, arrecadados e transferidos à entidade delegatária e os rendimentos financeiros anuais.
Contrato de Gestão	Contrato e seus aditivos, Relatórios de Gestão, Relatórios de Avaliação e prestações de contas apresentadas.

Indicador 2 - Planejamento e Gestão

Nos **Quadros 4 e 5** são apresentados, respectivamente, o peso relativo à meta e o detalhamento do conteúdo do Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015.

Quadro 4 - Peso e meta do Indicador 2

AVALIAÇÃO		2A. PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL 2013-2015	NOTA FINAL (NF)
		PESO	
		1	
2015	META	2	
	RESULTADO	2	
	NOTA		

Quadro 5 - Detalhamento do Indicador 2

DETALHAMENTO	
2 A. PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL 2013-2015	<p>Para o exercício de 2012:</p> <p>1. Elaboração do Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015, contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Componentes e subcomponentes priorizados no período, com alcance de metas para 2015, contendo os tipos de ações possíveis de serem financiadas; - Estimativa da disponibilidade de recursos financeiros para aplicação em cada componente/subcomponente; - Critérios para hierarquização das demandas de ações e projetos. <p>Para os demais exercícios:</p> <p>1. Relatório anual de mapeamento de fontes de recursos disponíveis: identificação dos recursos que podem ser acessados para aplicação na Bacia, de forma a se avaliar os investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia.</p> <p>2. Relatório anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia, descrevendo por ação, quando couber:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - identificação do componente/subcomponente em que a ação se enquadra; - objeto e valor da ação; - modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento; - no caso de execução indireta, o tomador dos recursos e, no caso de financiamento, o mutuário; - código da ação no Plano de Aplicação Plurianual; - prazos previstos x prazos realizados: contratação (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto; - prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro; - identificação dos principais atrasos e justificativas.
--	--

Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos

Nos **Quadros 6 e 7** são apresentados, respectivamente, os pesos relativos às metas e o detalhamento para apuração dos resultados do Indicador 3.

Quadro 6 - Pesos e metas do Indicador 3

AVALIAÇÃO	3A. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ANUAL (%)	3B. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ACUMULADO (%)	3C. AVALIAÇÃO DA COBRANÇA PELOS USUÁRIOS	NOTA FINAL (NF)
	PESO			
	4	4	2	
2015	META	50	25	1
	RESULTADO	86%	50%	1
	NOTA			

Quadro 7 - Detalhamento para apuração de resultados do Indicador 3

DETALHAMENTO PARA APURAÇÃO DE RESULTADO	
3A. Índice de desembolso anual (%)	
Proporção (%) entre o valor desembolsado anual nesse Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor anual repassado pela ANA, incluindo os rendimentos financeiros.	
Fórmula de cálculo: ID (%) = (VD/VR) *100	
ID = Índice de Desembolso Anual até o limite de 100%	
VD = Valor desembolsado, em reais por ano.	
VR = Valor repassado, em reais por ano = Valor repassado, em reais por ano.	
3B. Índice de desembolso acumulado (%)	
Proporção (%) entre o valor desembolsado acumulado nesse Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor acumulado repassado pela ANA, incluindo os rendimentos financeiros.	
Fórmula de cálculo: IDA (%) = (VDa/VRa) *100	
ID = Índice de Desembolso Acumulado	
VDa = Valor desembolsado acumulado, em reais.	
VRa = Valor repassado acumulado, em reais.	
3C. Avaliação da cobrança pelos usuários	
Aplicação de pesquisa sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a ser feita junto aos usuários em cobrança, e apresentação de relatório de avaliação dos resultados.	

Indicador 4 - Operacionalização da Cobrança

Nos **Quadros 8 e 9** são apresentados, respectivamente, o peso relativo à meta e o detalhamento para apuração do resultado do Indicador 4.

Quadro 8 - Peso e meta do Indicador 4

AVALIAÇÃO		4A ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA		NOTA FINAL (NF)
		PESO		
		1		
2015	META	12		
	RESULTADO	12		
	NOTA			

Quadro 9 - Detalhamento para apuração de resultados do Indicador 4

DETALHAMENTO PARA APURAÇÃO DE RESULTADO	
4A. Atendimento ao usuário em cobrança	
Fornecimento do serviço de atendimento aos usuários em cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia, com conhecimento técnico suficiente para sanar eventuais dúvidas e orientar os usuários no acesso e preenchimento do CNARH, no período de segunda a sexta feira das 08h00 às 18h00 (exceto feriados). Deverá ser fornecido também serviço de atualização dos dados cadastrais de usuários com problemas de endereço.	

Indicador 5 - Reconhecimento Social

Nos **Quadros 10 e 11** são apresentados, respectivamente, o peso relativo à meta e o detalhamento para apuração dos resultados do Indicador 5.

Quadro 10 - Peso e meta do Indicador 5

AVALIAÇÃO		5A. RECONHECIMENTO SOCIAL		NOTA FINAL (NF)
		PESO		
		1		
2015	META	10		
	RESULTADO	10		
	NOTA			

Quadro 11 - Detalhamento para apuração de resultados do Indicador 5

DETALHAMENTO PARA APURAÇÃO DE RESULTADO	
5A. Reconhecimento social	
Aplicação de pesquisa anual sobre o desempenho da CONTRATADA no exercício de suas atribuições, aplicada junto ao COMITÊ, conforme questionário a ser definido pela ANA, em conjunto com os órgãos gestores estaduais, tendo por foco: <ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento de contrato de gestão; • Ações tomadas em vista à implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia • Atuação como secretaria-executiva do COMITÊ. <p>O Resultado será equivalente à média aritmética das avaliações respondidas pelos membros do comitê, podendo a nota de cada avaliação variar de 0 (zero) a 10 (dez).</p> <p>O valor apurado seguirá as faixas abaixo:</p> <p>Média maior ou igual a 9 é considerada 10</p> <p>Média maior ou igual a 8 é considerada 9</p> <p>Média maior ou igual a 7 é considerada 8</p> <p>Média maior ou igual a 6 é considerada 7</p> <p>Média inferior a 6 - valor apurado será igual à média calculada</p>	

Apresentação dos Resultados e Considerações

Apresenta-se a seguir os resultados da execução das metas pactuadas no âmbito do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 e Termos Aditivos, contendo esclarecimentos eventualmente necessários.

Indicador 1 - Disponibilização de Informações

Sub-indicador 1A . Conteúdo disponibilizado e atualizado na página eletrônica do comitê.

Meta: 8

Resultado: Todos os itens de conteúdos previstos para o Indicador 1 foram contemplados. Acesse a lista com o detalhamento dos itens e os respectivos links para comprovação da localização de cada um nos sites da Agência Peixe Vivo e do CBHSF.

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Procedimento de apuração de resultados: Resultado verificado pelo número de itens com informações disponíveis e atualizadas, trimestralmente, nas páginas iniciais dos sites eletrônicos do CBHSF e da AGB Peixe Vivo, conforme detalhamento do indicador 1 do Contrato de Gestão. Na **Figura 3**, é apresentada a evolução de acesso às informações do site do CBHSF, com um pico no dia 03/06/2015, Dia Nacional em Defesa do Velho Chico.

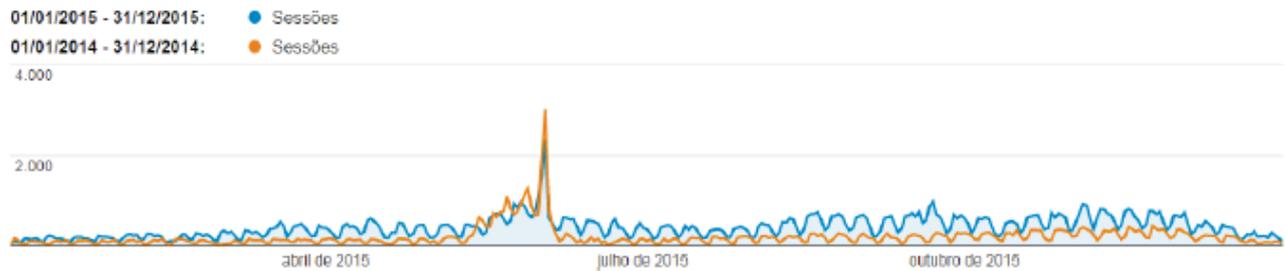
Figura 3 - Identificação de acessos ao site do CBHSF



- *Visitas:* 150.427
- *Visualizações de página:* 279.184
- *Páginas por visita:* 1,86
- *Duração média da visita:* 00:02:05

Comparativo de acessos nos exercícios de 2014 e 2015:

Figura 4 - Comparativo de acessos - 2014 e 2015



O ano de 2015 foi de crescimento para o CBHSF na internet. Tanto no site quanto nas redes sociais, os números permaneceram sempre positivos.

No Apêndice I, apresentaremos um Relatório das Redes Sociais e do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Endereço para acessar as páginas de comprovação:

<http://cbhsaofrancisco.org.br/contrato-de-gestao/relatorios-de-gestao/comprovacoes-2015/>

<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/contratos-de-gestao/agb-ana/contrato-no-14ana2010/relatorios-de-gestao/exercicio-2015.html>

- Ou pelo menu no site da AGB Peixe Vivo e CBHSF, nos caminhos:

AGB Peixe Vivo: Contratos / AGB_ANA_CBHSF/ Contrato Nº 014/ANA/2010 / Relatórios de Gestão / Exercício 2015

* Na página, acessar o item: - Página com links para comprovação de itens do Relatório de Gestão 2015: clique aqui

CBHSF: Contratos de Gestão / Relatórios – Comprovações 2015

Indicador 2 - Planejamento e Gestão

Sub-indicador 2A. Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015

Meta: Elaboração de 2 (dois) Relatórios:

1. Relatório anual de mapeamento de fontes de recursos disponíveis: identificação dos recursos que podem ser acessados para aplicação na Bacia, de forma a se avaliar os investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos para a conscientização do Plano de Recursos Hídricos da bacia.
2. Relatório anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia, descrevendo por ação, quando couber:
 - ✓ Identificação do componente/subcomponente em que a ação se enquadra;
 - ✓ Objeto e valor da ação;
 - ✓ Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento;
 - ✓ No caso de execução indireta, o tomador dos recursos e, no caso de financiamento, o mutuário;
 - ✓ Código da ação no Plano de Aplicação Plurianual;
 - ✓ Prazos previstos x prazos realizados: contratação (assinatura do contrato de repasses), realização da licitação (quando houver), início das atividades e entrega do produto;
 - ✓ Prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro;
 - ✓ Identificação dos principais atrasos e justificativas.

Considerações:

No Apêndice II é apresentado o Relatório Anual de Mapeamento de Fontes de Recursos Disponíveis, identificando as demandas gerais do Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, o Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2013-2015, o Levantamento dos Projetos e Investimentos Programados, Editais Externos e comentários sobre a alavancagem de recursos financeiros.

No Apêndice III é apresentado o Relatório Anual de Acompanhamento das Ações, identificando as principais ações desenvolvidas no ano de 2015, com recursos financeiros da cobrança pelo uso de recursos hídricos previstos no PAP 2013-2015.

Resultado: Produzido os 02 (dois) Relatórios, conforme Apêndices II e III

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos**Sub-indicador 3A. Índice de desembolso anual (%).**

Meta: 50 % (cinquenta por cento)

Resultados: 86% (oitenta e seis por cento)

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Considerações: O desembolso total foi de R\$ 20.637.481,01. Desse montante, R\$ R\$ 17.358.130,88 referente a ações de investimento dentro da rubrica de 92,5% previstos no PAP 2013-2015 e R\$ 3.279.350,13 referem-se ao custeio administrativo da Agência.

A previsão de arrecadação proveniente era de 22.710.184,14; no entanto, o repasse foi de 19.111.337,00. Independentemente da diminuição da receita de 2015, a AGBPV conseguiu manter seus compromissos, como o comprova o crescimento de sua execução financeira, com incremento de mais de 4 milhões de reais.

A AGBPV continua com sua política de manter rigoroso controle do custeio. Em 2015 esse controle resultou numa economia de 885.232,12 que foi transportado para o exercício de 2016.

Com relação à receita, a AGBPV recebeu um valor adicional de R\$ 1.150.000,00 para o custeio administrativo. Cumpre esclarecer que esse recurso destina-se, principalmente, às despesas de apoio ao CBHSF, uma vez que, à medida que o comitê se consolida, as demandas para seu funcionamento crescem quantitativa e qualitativamente, implicando maiores custos.

A receita total do custeio foi de R\$4.164.582,26, assim discriminada:

- R\$ 1.150.000,00 - custeio administrativo
- R\$ 1.433.350,28 - repasse da cobrança (7,5%)
- R\$ 285.234,52 - rendimentos de aplicação financeira (7,5%)
- R\$ 50.622,93 - resgate de ourocap (seguro fiança – locação do imóvel da sede)
- R\$ 1.245.374,53 - saldo de custeio transportado de 2014

R\$ 4.164.582,26 - total da receita de custeio de 2015

O saldo transportado para 2016 é R\$ 885.232,12 (R\$ 4.164.582,26 – R\$ 3.279.350,13 = R\$ 885.232,12), o que dará sustentação financeira para o exercício de 2016.

Reiteramos que a AGB Peixe Vivo não sobreviveria apenas com o repasse destinado ao custeio (7,5% da cobrança + rendimentos financeiros). Quantitativamente falando, o desembolso de 2015, no valor de R\$ 20.637.481,01 representou 86% de desempenho anual, provocado principalmente pelas despesas com investimentos.

As **Tabelas 1 a 3** demonstram sinteticamente a execução financeira do Contrato de Gestão - exercício 2015.

Tabela 1 - Procedimentos de apuração de Resultado da Meta

APURAÇÃO DE RESULTADO	
3A. Índice de desembolso anual (%)	
Proporção (%) entre o valor desembolsado anual nesse Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor anual repassado pela ANA, incluindo os rendimentos financeiros.	
Fórmula de cálculo:	
ID (%) = (VD/VR) *100	
ID = Índice de Desembolso Anual até o limite de 100%	
VD = Valor desembolsado, em reais por ano.	
VR = Valor repassado, em reais por ano = Valor repassado, em reais por ano.	

Apuração de Resultado**Fórmula: ID (%) = (VD/VR) *100****Meta: 50%** (cinquenta por cento)**ID = 86%** (oitenta e seis por cento)**VD = R\$ 20.637.481,01****VR = R\$ 24.115.086,83****Grau de Alcance: META CUMPRIDA**VD = $\frac{R\$ 20.637.481,01}{R\$ 24.115.086,83} \times 100 = 86\%$

VR = R\$ 24.115.086,83

Tabela 2 - Repasses do Contrato de Gestão até 31 de Dezembro de 2015

Repasses, rendimentos de aplicação financeira e desembolso							
*INDICADOR 3 COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	(3A) Índice de Desembo Iso Anual	PERÍODO	REPASSE	RENDIMENTO	REPASSE + RENDIMENTO	DESEMBOLSO	Índice de Desembolso Anual
		2010	2.367.515,33	16.751,75	2.384.267,08	392.187,27	16%
		2011	28.595.216,84	942.838,87	29.538.055,71	3.620.845,00	12%
		2012	20.620.137,04	1.700.145,02	22.320.282,06	8.060.331,76	36%
		2013	21.680.853,78	2.227.938,79	23.908.792,57	16.230.763,83	68%
		2014	26.156.150,33	3.353.594,62	29.509.744,95	16.459.975,42	56%
		2015	20.261.337,00	3.853.749,83	24.115.086,83	20.637.481,01	86%
		TOTAL	119.681.210,32	12.095.018,88	131.776.229,20	65.401.594,38	

Nota Explicativa: Para compor o total das receitas e demonstrar o saldo bancário somamos na coluna de rendimento financeiro a devolução do seguro, conforme detalhamento: (Rendimento aplicação financeira R\$ 3.803.126,90 + Devoluções do seguro R\$ 50.622,93) totalizando o valor de R\$ 3.853.749,83 conforme demonstrado na tabela acima.

Nota Explicativa: Para compor o total das receitas e demonstrar o saldo bancário, somamos na coluna de rendimentos financeiros a devolução com seguro, conforme detalhamento abaixo:

Coluna Repasse

R\$ 19.111.337,00 - Repasse proveniente da cobrança

R\$ 1.150.000,00 - Repasse adicionais destinados as despesas de custeio administrativo

R\$ 20.261.337,00 - Total

Coluna Rendimento

R\$ 3.803.126,90 - Resultado geral das aplicações financeiras

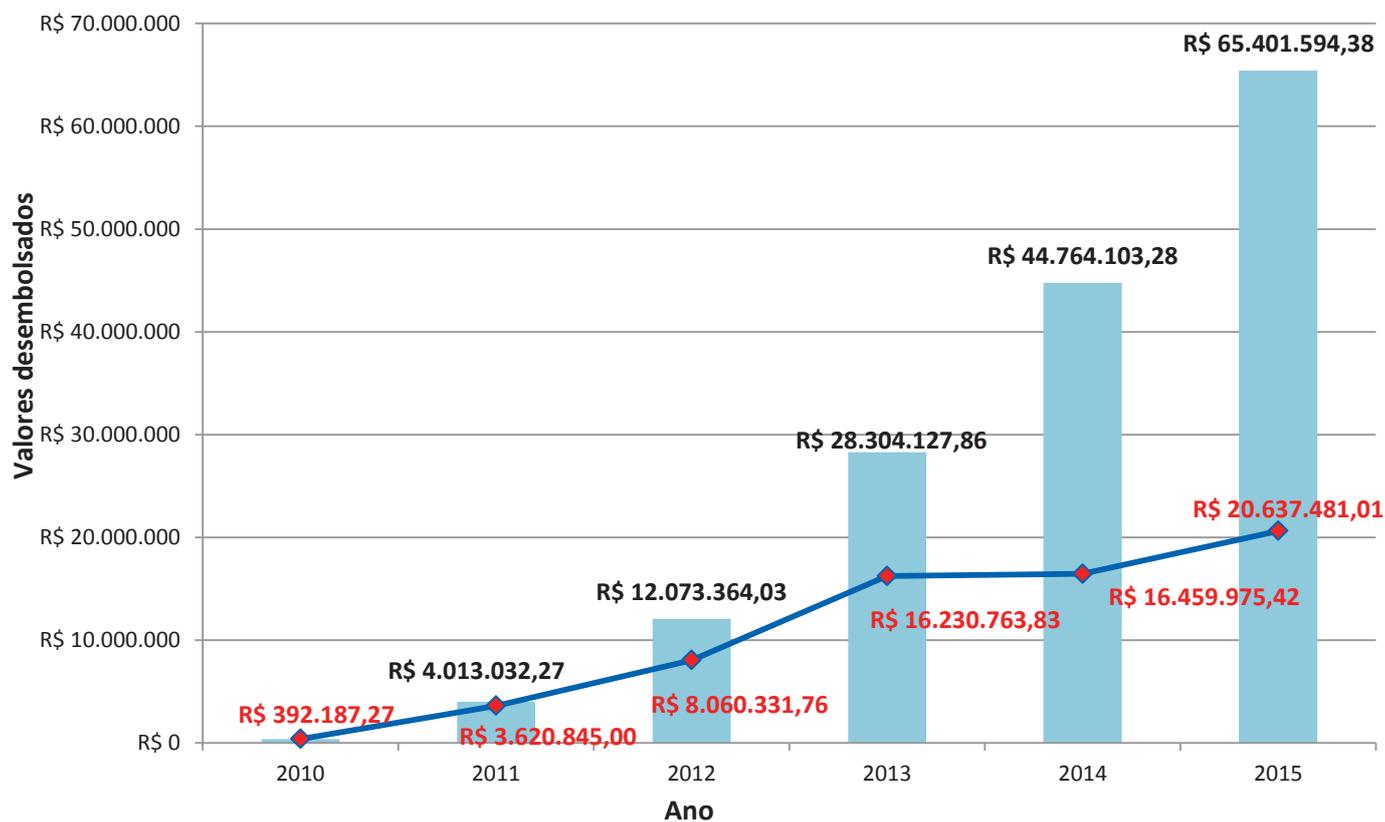
R\$ 50.622,93 - Devolução do Ourocap - Seguro Fiança Locatícia

R\$ 3.853.749,73

Tabela 3 - Desempenho da Agência em Relação a Meta Contratual (%)

Desempenho da Agência em Relação a Meta Contratual (%)			
PERÍODO	Meta do Contrato	Índice de Desembolso Anual	Desempenho Anual
2010	10%	16%	164%
2011	20%	12%	61%
2012	10%	36%	361%
2013	20%	68%	339%
2014	35%	56%	159%
2015	50%	86%	172%

Gráfico 1 - Valores Desembolsados



Sub-indicador 3B. Índice de desembolso acumulado (%).**Meta:** 25% (vinte por cento)**Resultado:** 50% (cinquenta por cento)**Grau de Alcance:** **META CUMPRIDA****Apuração de Resultado****Fórmula:** ID (%) = (VDa / VRa)*100**IDa:** 50% (cinquenta por cento)**VDa = R\$ 65.401.594,38****VRa = R\$ 131.776.229,20****Grau de Alcance:** **META CUMPRIDA****VDa = R\$ 65.401.594,38 x 100 = 50%****VRa = R\$ 131.776.229,20****Considerações:****Tabela 4 - Valores repassados e desembolsados - 2010 a 2015**

Repases, rendimentos de aplicação financeira e desembolsos							
*INDICADOR 3 COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	(3B) Índice de Desembolso Acumulado	PERÍODO (ano)	REPASSE	RENDIMENTO	REPASSE + RENDIMENTO	DESEMBOLSO	Índice de Desembolso Acumulado
		2010	2.367.515,33	16.751,75	2.384.267,08	392.187,27	16%
		2011	28.595.216,84	942.838,87	29.538.055,71	3.620.845,00	13%
		2012	20.620.137,04	1.700.145,02	22.320.282,06	8.060.331,76	22%
		2013	21.680.853,78	2.227.938,79	23.908.792,57	16.230.763,83	36%
		2014	26.156.150,33	3.353.594,62	29.509.744,95	16.459.975,42	42%
		2015	20.261.337,00	3.853.749,83	24.115.086,83	20.637.481,01	50%
		TOTAL			131.776.229,20	65.401.594,38	
		Saldo	66.374.634,82				

Tabela 5 - Desempenho da Agência - 2010 a 2015

Desempenho da Agência em Relação a Meta Contratual (%)			
PERÍODO (ano)	Meta do Contrato	Índice de Desembolso Acumulado	Desempenho Acumulado
2010 (*)	Não se aplica	16%	#VALOR!
2011 (*)	Não se aplica	13%	#VALOR!
2012	0%	22%	#DIV/0!
2013	15%	36%	241%
2014	20%	42%	211%
2015	25%	50%	199%

Nota Explicativa(*) Para os exercícios de 2010 e 2011 não se aplica o índice de desembolso acumulado, não há previsão de índices de desembolsos acumulados no CG nº 014/ANA/2010.

Sub-indicador 3C. Avaliação da cobrança pelos usuários.**Meta:** 1 (um)**Resultado:** 1**Grau de Alcance:** **META CUMPRIDA**

Consideração: A AGB Peixe Vivo contratou a empresa “Pesquisas e Inteligência Competitiva Ltda. – IMPOM” cujo objeto foi o desenvolvimento de metodologia de pesquisa, visando à avaliação sobre o atendimento dos objetivos da cobrança pelo uso de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. Além do objetivo geral foram desenvolvidos os seguintes objetivos específicos: Elaborar metodologia para realização de pesquisa junto aos usuários cobrados no rio São Francisco; Realizar a coleta de dados por meio de entrevista por telefone; Realizar a tabulação, análise dos resultados e apresentação gráfica dos dados da pesquisa e Elaborar relatório com análise dos dados estatísticos.

Foram entregues 4 produtos, como previa o Termo de Referência e o Contrato:

- Produto 1: Plano de trabalho com a execução dos serviços;
- Produto 2: Documento Técnico com descrição da metodologia para a pesquisa
- Produto 3: Relatório com a tabulação dos dados coletados, contendo tabelas de frequência e cruzamentos das variáveis em estudo por todos os setores usuários cadastrados no CNARH, representando todas as faixas de valores pagos
- Produto 4: Relatório Consolidado com análise descritiva dos dados estatísticos e representações gráficas de cada variável em estudo.

A metodologia aplicada foi a *Survey*, que é um método de coleta de informações realizado diretamente junto às pessoas, a respeito de suas ideias. É um método de pesquisa amplamente utilizado em pesquisas de opinião pública, de mercado e, atualmente, em pesquisas sociais que, objetivamente, visam descrever, explicar e/ou explorar características ou variáveis de uma população por meio de uma amostra estatisticamente extraída desse universo. Trata-se de um método semelhante ao Censo. O método *Survey* distingue-se do Censo justamente por sua característica amostral, na qual as conclusões descritivas e explicativas obtidas pela análise são generalizadas para a população da qual a amostra foi selecionada. Foi detalhado o público alvo, plano amostral, metodologia de coleta dos dados e trabalho dos dados coletados em que todas as finalidades de uso e valores foram contempladas.

Durante a pesquisa houve limitações que dificultaram a coleta de dados, principalmente envolvendo as informações de contatos cadastradas no CNARH. Devido as dificuldades, a pesquisa recorreu a todos os usuários cadastrados – 1.633 usuários - a fim de manter o nível de confiança e erro amostral inferior a 5%. Dentro de todo o universo de usuários, o alcance foi de 402 usuários entrevistados, garantindo assim um erro amostral de 4,25%.

Os dados foram tabulados através do *software Le Sphinx*, um *software* estatístico que permite tratamento de dados qualitativos e quantitativos que gera tabelas de frequência e gráficos ilustrativos das variáveis em estudo.

De maneira geral, a maior parcela dos entrevistados é do segmento de irrigação na faixa de valores pagos menor que R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Apenas 1/3 dos entrevistados afirmaram conhecer o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e a AGB Peixe Vivo, sendo que quase metade dos entrevistados desconhece as funções desempenhadas pela Agência.

Apenas 11,2% dos entrevistados revelaram conhecer sobre a cobrança pelo uso de Recursos Hídricos e apenas 2,5% dos entrevistados alegaram conhecer muito ou totalmente o montante e aplicação dos recursos oriundos da cobrança. Ao serem questionados sobre quem decide como são aplicados os valores arrecadados houve um empate técnico, onde foram citados como responsáveis a ANA e CBHSF, com 30% cada.

Foi identificado que a cobrança pelo uso de recursos hídricos fez com que a maioria dos entrevistados mudasse o comportamento e passasse a racionalizar o uso da água, juntamente com os fatores consciência ambiental, escassez de água, redução de custos e legislação/fiscalização. Ao serem questionados sobre quais são as consequências da cobrança em uma bacia hidrográfica, notou-se que os usuários cobrados têm consciência de que é necessário, desde que vejam o retorno dessa cobrança em benefício de todos. De cada dez entrevistados, oito deles são favoráveis à cobrança sinalizando mais uma vez o nível de consciência de que a cobrança se faz necessária.

Os resultados da pesquisa serviram para confirmar, tecnicamente, aquilo que já se conhecia, informalmente, sobre a percepção dos usuários cobrados quanto à Política de Recursos Hídricos, quanto à AGB Peixe Vivo, quanto ao instrumento da cobrança e quanto à sua implementação. Constatou-se ainda, pela necessidade de aperfeiçoamento e melhoria na forma como a comunicação e divulgação de como e onde os recursos arrecadados com a cobrança estão sendo aplicados. Outra questão importante a ser destacada é sobre a necessidade de melhoria e atualização dos dados dos usuários no CNARH. Este cadastro é gerenciado pela Agência Nacional de Águas, mas pelo fato dos dados disponíveis estão desatualizados e incompletos acabou prejudicando o desenvolvimento da pesquisa.

Os resultados são apresentados no Produto 4, que segue no Apêndice IV, juntamente com os demais produtos.

Indicador 4 - Operacionalização da Cobrança**Sub-Indicador 4A. Atendimento ao usuário em cobrança**

Meta: 12 meses de fornecimento do serviço de atendimento aos usuários em cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Resultado: 12 meses

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Considerações: O atendimento aos usuários em cobrança foi feito por meio do telefone nº 0800-031.16.07, disponibilizado pela AGB Peixe Vivo para essa finalidade.

Abaixo apresentamos a Tabela 6 com o resultado sobre o atendimento aos usuários em cobrança no período de janeiro a dezembro de 2015.

Tabela 6 - Relatório sobre atendimento ao usuário em cobrança

Relatório sobre os atendimentos aos usuários em cobrança na bacia hidrográfica do Rio São Francisco							
Qt	Data da ligação	Nome do atendente	Identificação da /Instituição	Telefone / Endereço eletrônico	Assunto	Encaminhamentos	Identificação CG
1	06/01/2015	José Eustáquio	Paty Rodrigues	(38) 8422-8327	Usuário solicitou informações sobre a recuperação de senha no CNARH.	Informado ao usuário o procedimento para recuperação da senha no CNARH.	014/ANA/2010
2	19/01/2015	José Eustáquio	Juliana Góes / UNIVASF	(87) 2101-6756 / juliana.goes@univasf.edu.br infra@univasf.edu.br	Usuário solicitou boleto para pagamento da cobrança pelo uso de recursos hídricos de 2015.	O boleto foi enviado pela ANA para o usuário.	014/ANA/2010
3	19/01/2015	José Eustáquio	Rosilene Martins / Votorantim Metais Zinco S.A.	(38) 3754-9267 / rosilene.martins@vmetais.com.br	Usuário solicitou boleto para pagamento da cobrança pelo uso de recursos hídricos de 2015.	O boleto foi enviado pela ANA para o usuário.	014/ANA/2010
4	20/01/2015	José Eustáquio	Alex / Siderúrgica Alterosa S.A.	(38) 9856-5545	Usuário informou que o valor da cobrança pelo uso de recurso hídricos do ano de 2015 é superior ao valor dos anos anteriores, e pediu para verificarmos se houve aumento.	Foi informado ao usuário que não houve alteração no valor da cobrança, conforme boletos enviados nos anos anteriores para a empresa.	014/ANA/2010
5	21/01/2015	José Eustáquio	Hélia / Diamantina Petrolina	(87) 3862-5283	Usuário solicitou informações sobre como acessar o site do CNARH.	Foram repassadas as informações referentes ao acesso ao site do CNARH ao usuário.	014/ANA/2010

6	23/01/2015	José Eustáquio	Elizabete / Agrosoluções	(79) 9971-0694 / agrosolucoesltda@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre como realizar o cadastro no CNARH, e fazer o pedido de outorga.	Foram repassadas as informações sobre como acessar e realizar o cadastro no CNARH, bem como sobre o pedido de outorga.	014/ANA/2010
7	27/01/2015	José Eustáquio	Taiane / Fazenda Santo Antônio	(87) 3985-9161 / fdslogistica3@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre procedimentos para renovação de outorga.	Enviadas as informações e link do site da ANA contendo os procedimentos para solicitação de renovação de outorga.	014/ANA/2010
8	29/01/2015	José Eustáquio	Walda / Distrito Sanitário Indígena de Pernambuco	(81) 3426-9835 e (81) 9938-8328 / valda.santana@sau.gov.br	Usuário informou que o Distrito Sanitário Indígena de Pernambuco possui documento o isentando de cobrança pela utilização de recursos hídricos.	A ANA entrou em contato com o usuário por meio de mensagem eletrônica, informando que a cobrança é devida.	014/ANA/2010
9	30/01/2015	José Eustáquio	Cristiane / Fazenda Baixa do Feijão	(75) 3281-4021 / fazendabaixadofejao@hotmail.com	Usuário solicitou boleto para pagamento da cobrança pelo uso de recursos hídricos referentes aos anos de 2013 e 2014.	O boleto foi enviado pela ANA para o usuário.	014/ANA/2010
10	03/02/2015	José Eustáquio	Cristiane / Fazenda Baixa do Feijão	(75) 3281-4021 / fazendabaixadofejao@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre o parcelamento dos débitos anteriores.	A ANA repassou as informações solicitadas para o usuário.	014/ANA/2010
11	03/02/2015	José Eustáquio	Alcione Barbosa	(87) 8832-3131 / alcionebarbosa2013@yahoo.com	Usuário solicitou informações sobre a recuperação de senha no CNARH.	Informado ao usuário o procedimento para recuperação da senha no CNARH.	014/ANA/2010
12	06/02/2015	José Eustáquio	Claudio / Remplus	(74) 35372245 / claudio@gruponc.com.br	Usuário solicitou informações sobre não recebimento do boleto de cobrança do ano de 2015.	Informado ao usuário que a outorga estava vencida desde 06/04/2014, sendo necessária a solicitação de nova outorga.	014/ANA/2010
13	11/02/2015	José Eustáquio	Rosilene Martins / Votorantim Metais Zinco S.A.	(38) 3754-9267 / rosilene.martins@vmetais.com.br	Usuário solicitou boleto para pagamento da cobrança pelo uso de recursos hídricos de 2015.	Solicitação de boleto enviada para a ANA.	014/ANA/2010

14	19/02/2015	José Eustáquio	Mineração Caraíba S/A	(74) 9979-6541 / elmar@minacarai.ba.com	Usuário solicitou boleto para pagamento da cobrança pelo uso de recursos hídricos de 2015.	Solicitação de boleto enviada para a ANA.	014/ANA/2010
15	19/02/2015	José Eustáquio	ACF Agropecuária Ltda. / Iraci Cunha	(31)3497-6500 / iraciacunha@yahoo.com.br	Usuário solicitou envio dos boletos vencidos do ano de 2014 e 2015.	Solicitação de boletos enviada para a ANA.	014/ANA/2010
16	20/02/2015	José Eustáquio	CONSÓRCIO CONSTRUTOR ÁGUAS DO SÃO FRANCISCO – CCASF / Gustavo Alves	(11) 99307-9156 / gustavo.alves@ca.riocaengenharia.com.br	Usuário solicitou informações sobre o cancelamento de outorga concedida para empresa que prestou serviços na transposição do rio São Francisco.	A ANA, por meio da CSCOB/SAS informou ao usuário que ele deverá preencher o formulário de desistência de outorga e enviar para a ANA.	014/ANA/2010
17	25/02/2015	José Eustáquio	Antônio C. de Andrade Neto / Rural Geo Consultoria Ambiental	(77) 3611-5780 / 9942-4031 / ruralgeo@meioambiente.eng.br	Usuário solicitou informações sobre a transferência de titularidade de outorga concedida anteriormente a implantação do CNARH.	A ANA prestou as informações necessárias para resolução da situação do usuário.	014/ANA/2010
18	25/02/2015	José Eustáquio	ACF Agropecuária Ltda. / Iraci Cunha	(31)3497-6500 / iraciacunha@yahoo.com.br	Usuário solicitou novamente o envio dos boletos vencidos do ano de 2014 e 2015, uma vez que a ANA ainda não havia enviado.	Solicitação de boletos reenviada para a ANA.	014/ANA/2010
19	25/02/2015	José Eustáquio	Rosilene Martins / Votorantim Metais Zinco S.A.	(38) 3754-9267 / rosilene.martins@vmetais.com.br	Usuário solicitou novamente o boleto para pagamento da cobrança pelo uso de recursos hídricos de 2015, uma vez que ainda não havia recebido.	Solicitação de boleto enviada novamente para a ANA.	014/ANA/2010
20	27/02/2015	José Eustáquio	Remplus / Tiago	(31) 3514-9000 / 9981-6656	Usuário solicitou informações sobre o não recebimento do boleto ref. ao ano de 2015.	Informado ao usuário que a outorga estava vencida desde 06/04/2014, sendo necessária a solicitação de nova outorga.	014/ANA/2010
21	02/03/2015	José Eustáquio	Maria Aparecida / José Domingos	(74) 3611-1847 / barbarapianco@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre o a emissão do boleto ref. aos anos de 2010, 2011 e 2012.	Solicitação de boleto enviada para a ANA.	014/ANA/2010

22	12/03/2015	José Eustáquio	Diego Santos / Mendes Junior	(81) 3035-0888	Usuário solicitou envio do boleto vencido no mês de fevereiro/2015.	Solicitação de boleto enviada para a ANA.	014/ANA/2010
23	18/03/2015	José Eustáquio	Tiago / Frutavi S.A.	(87) 3986-3614 / frutavisa@ig.com.br	Usuário solicitou informações sobre o não recebimento do boleto ref. ao ano de 2015.	Informado ao usuário que a outorga estava vencida desde 10/09/2014, sendo necessária a solicitação de nova outorga.	014/ANA/2010
24	24/03/2015	José Eustáquio	Maria Emília / Ligou em nome do marido, Sr. Osvaldo Roberto Nieto	(11) 3746-5463 / osvaldo.nieto@bakerkertyllybrasil.com.br	Usuário solicitou informações sobre recuperação de senha no CNARH, uma vez que não possui o e-mail utilizado para o cadastro.	Solicitação enviada para o e-mail cnarh@ana.gov.br para informar o procedimento para recuperação da senha no CNARH.	014/ANA/2010
25	30/03/2015	José Eustáquio	Edson Ferreira	(75) 8803-0989 / edsonmestrando@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre como obter a publicação no DOU da resolução 225/2015.	Informado ao usuário o site do DOU para obtenção das publicações no DOU.	014/ANA/2010
26	07/04/2015	José Eustáquio	Tiago / Frutavi S.A.	(87) 3986-3614 / frutavisa@ig.com.br; thiagosantosmaia@bol.com.br	Problemas de acesso aos cadastros realizados anteriormente, bem como erro desconhecido ao tentar cadastrar o componente no sistema.	Enviada mensagem ao suporte do CNARH para verificação do problema e informação ao usuário.	014/ANA/2010
27	09/04/2015	José Eustáquio	Alberto Dias de Moraes	(74) 3611-4711 / adiasmoraes@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre o não recebimento do boleto ref. ao ano de 2015.	Informado ao usuário que a outorga estava vencida desde 28/01/2014, sendo necessária a solicitação de nova outorga para a ANA.	014/ANA/2010
28	14/04/2015	José Eustáquio	Katarina Chicre	(37) 3329-2000 / katarinachicre@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre os procedimentos necessários para pedido de outorga.	Foram repassados as informações sobre o pedido de outorga, bem como os links do site da ANA e manual do CNARH para a realização do cadastro.	014/ANA/2010
29	30/04/2015	José Eustáquio	Lais / Suporte Agronegócios	(38)3671-2115 / suporte.agronegocios@outlook.com	Usuário solicitou envio do boleto vencido no mês de março/2015.	Solicitação de boleto enviada para a ANA.	014/ANA/2010

30	06/05/2015	José Eustáquio	Antônio C. de Andrade Neto / Rural Geo Consultoria Ambiental	(77) 3611-5780 / 9942-4031 / ruralgeo@meioambiente.eng.br	Usuário solicitou informações sobre como obter o número CNARH para preenchimento do formulário de transferência de outorga.	Informado ao usuário que o número correto a preencher no formulário é o da Declaração de Uso de Recursos Hídricos.	014/ANA/2010
31	06/05/2015	José Eustáquio	Karore / Karore Contabilidade	(38) 3741-2113 / sacontabil.karore@gmail.com	Usuário solicitou envio dos boletos do ano de 2015.	Solicitação de envio do boleto encaminhada para a ANA.	014/ANA/2010
32	07/05/2015	José Eustáquio	Flávio / CODEVASF (Brasília)	(61)2028-4415	Usuário solicitou informações sobre qual projeto da CODEVASF estava vinculado ao boleto de cobrança recebido pela CIA.	Informado ao usuário que o boleto de cobrança pelo uso da água pertence ao Projeto de Irrigação Baixo de Irecê.	014/ANA/2010
33	12/05/2015	José Eustáquio	Telma / ligou em nome do Sr. José Alves do Nascimento Filho	(74) 8843-4847 / teuminhaa34@hotmail.com ou mirellapink01@hotmail.com	Usuário solicitou boletos referente ao parcelamento de débitos feito pela ANA.	Os boletos foram enviados para o e-mail do usuário.	014/ANA/2010
34	19/05/2015	José Eustáquio	Elder Firmino	(38) 9977-7740 e (38) 3615-1233 / elderfirmino@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre os procedimentos necessários para pedido de outorga.	Foram repassados as informações sobre o pedido de outorga, bem como os links do site da ANA e manual do CNARH para a realização do cadastro.	014/ANA/2010
35	15/06/2015	José Eustáquio	JOÃO JOSÉ DE CASTRO, CPF: 524.610.335/87	(77) 3456-7005 / jmcastronucleo2@gmail.com	Usuário solicitou envio do boleto vencido no mês de fevereiro, março, abril e maio/2015.	Solicitação de boleto enviada para a ANA. Boletos enviados ao usuário.	014/ANA/2010
36	17/06/2015	José Eustáquio	Elivenaldo Alves / CPF: 028.718.845-01	(75) 8803-0989 / edsonmestrando@hotmail.com	Usuário solicitou informações para recuperar a senha no CNARH para realização de novo cadastro, porém, ele não possui o endereço de e-mail utilizado para o cadastro.	A equipe do CNARH da ANA atualizou o e-mail, conforme pedido pelo usuário.	014/ANA/2010
37	22/06/2015	José Eustáquio	JOSÉ ALVES DO NASCIMENTO FILHO/ CPF: 114.687.775/72	(74)8843-4847 / telminhaa34@hotmail.com	Usuário solicitou envio do boleto vencido no mês de junho/2015, referente a parcelamento.	Informo ao usuário que os boletos referentes à Cobrança PARCELADA pelo Uso de Recursos Hídricos devem ser emitidos pelo próprio usuário.	014/ANA/2010

38	29/06/2015	José Eustáquio	Raimundo Andreilino de Souza / Empresa de Mineração Agropecuária Santo Antônio Ltda - Elisa-ME - CNPJ: 66.450.289/0001-59	(11) 97933-6665 e (11) 4677-6250 / contato@aluminio nacional.com.br - doka@aluminio nacional.com.br	Usuário solicitou informações sobre a transferência de titularidade de outorga.	Enviada mensagem para a ANA para dar suporte na resposta ao usuário. Elen da ANA ainda não verificou solução com seu gerente (06/07/2015).	014/ANA/2010
39	06/07/2015	Ohany Vasconcelos	Emanuel Barros	(87)3261-5625 / emanuel.10@hotmail.com - centrodetreinamento@hotmail.com	Usuário não está conseguindo preencher planilha para solicitação de outorga.	Foi repassado ao usuário as orientações necessárias	014/ANA/2010
40	24/07/2015	Ohany Vasconcelos	José Augusto Souza Miranda - Prefeitura Municipal de Paratinga - CNPJ: 14.105.225/0001-17	(77)3664-2063 / prefeituraparatinga@gmail.com	Usuário solicita parcelamento dos boletos em atraso.	Solicitação enviada para a ANA.	014/ANA/2010
41	30/07/2015	José Eustáquio	Edson Ferreira	(75) 8803-0989 / edsonmestrando@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre a situação da renovação do pedido de outorga em nome de Jarlânio José do Nascimento.	Enviada ao usuário a resolução que renova a outorga em nome de Jarlânio José do Nascimento.	014/ANA/2010
42	06/08/2015	Ohany Vasconcelos	JOÃO JOSÉ DE CASTRO, CPF: 524.610.335/87	(77) 3456-7005 / jmcastronucleo2@gmail.com	Usuário solicitou envio do boleto vencido no mês de fevereiro, março, abril e maio/2015.	Solicitação de boleto enviada para a ANA.	014/ANA/2010
43	11/08/2015	José Eustáquio	Paulo Ricardo de Oliveira	(38) 9132-8242	Solicitação de informação sobre cadastro de captação por meio de caminhão pipa.	A ANA, por meio do Sr. Maurício Pontes, forneceu as informações sobre o pedido de outorga para a finalidade caminhão pipa.	014/ANA/2010
44	11/08/2015	José Eustáquio	Ronaldo Martins Duarte (CPF: 707.220.055-04)	(74) 9926-1225	Usuário solicitou informações sobre procedimentos para renovação de outorga.	Informado ao usuário que devido a outorga ter vencido em outubro/2007, será necessária a solicitação de nova outorga na ANA.	014/ANA/2010
45	27/08/2015	José Eustáquio	Keythiara Marjorie Bandeira (keythimarjorie@gmail.com)	(38) 9151-0339	Usuário solicitou informações sobre envio de documento de propriedade de terreno do solicitante de outorga.	Informado ao usuário os documentos necessários para a solicitação de outorga.	014/ANA/2010

46	28/08/2015	José Eustáquio	Warley (warley.sd@bol.com.br)	(31) 9555-6811	Usuário solicitou informações sobre procedimentos para solicitação de nova outorga e renovação de outorga.	Informado ao usuário os procedimentos necessários para solicitação de nova outorga e renovação de outorga.	014/ANA/2010
47	31/08/2015	José Eustáquio	Francisco Nogueira Diógenes	(88)99904-5010 / d.francisconogueira@yahoo.com.br	Solicitação de inclusão de e-mail no boletim de notícias do CBH São Francisco.	Usuário foi cadastrado no boletim de notícias conforme pedido.	014/ANA/2010
48	09/09/2015	José Eustáquio	Rogério / RR Topografia	84-2226-7071 / rogerio@rrtopografia.com	Usuário solicitou informação sobre o número da outorga ref. a ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOVA DESCOBERTA.	Foi informado ao usuário o número da resolução, bem como informado sobre a data de validade da outorga, sendo necessária a solicitação de nova outorga.	014/ANA/2010
49	21/09/2015	José Eustáquio	Sebastião Agege de Carvalho	38-3631-1055 / 38-9964-1747 - agege@viasat.ws	Usuário solicitou informações sobre como realizar o pedido de outorga.	Foram repassadas as informações sobre como realizar o pedido de outorga.	014/ANA/2010
50	25/09/2015	José Eustáquio	Cláudia Cappellaro	87-3864-3769 / claudia.cappellaro@terra.com.br	Usuária solicitou informações sobre procedimentos para renovação de outorga.	Informado para a usuária que devido a outorga ter vencido em setembro/2014, será necessária a solicitação de nova outorga na ANA.	014/ANA/2010
51	29/09/2015	José Eustáquio	Roselly Maria Salvador	rosellyms@gmail.com / (27) 3636-4420 - 99942-6412	Usuária solicitou informações sobre procedimentos obtenção de outorga no Espírito Santo.	Informado para o usuário que ele deve fazer o cadastro no CNARH (enviado e-mail com passo a passo), bem como informados os contatos do órgão estadual responsável pela emissão das outorgas.	014/ANA/2010
52	30/09/2015	José Eustáquio	VITOR GUSTAVO MAIA SANTOS	postosaofrancisco.br@yahoo.com.br / 82-99849008	Usuário solicitou informações sobre a quantidade de boletos que ainda receberia em 2015, uma vez que recebeu boletos até o mês de julho/15.	Informado para o usuário que não havia mais débitos, uma vez que todos os sete boletos referentes ao ano de 2015 foram pagos.	014/ANA/2010
53	07/10/2015	José Eustáquio	Janete Bonin (contato em nome do Sr. Edson Fernandes Costa)	janete@santecconstrutora.com.br / 19-3443-7219	Usuário solicitou informações sobre a verificação de débitos vencidos, bem como sobre a possibilidade de parcelamento dos débitos.	A informação foi solicitada via mensagem para a Divisão de Arrecadação e Cobrança - DIARC da ANA.	014/ANA/2010

54	08/10/2015	José Eustáquio	Eliana Nunes Costa (contato em nome Roger Gonçalves Gomes)	eliananunescosta76@gmail.com	Usuário solicitou boleto para pagamento da cobrança pelo uso de recursos hídricos dos anos de 2014 e 2015, que estavam vencidos.	Os boletos foram enviados pela ANA para o usuário.	014/ANA/2010
55	05/11/2015	José Eustáquio	Diamile Lucena	diamile23@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre procedimentos para solicitação de outorga.	Informado ao usuário os procedimentos necessários para solicitação de outorga.	014/ANA/2010
56	09/11/2015	José Eustáquio	Elaine Pires	elainepiresgeo@gmail.com / 31-97527-0354	Usuária informou que enviará mensagem eletrônica informando sobre a degradação de área próxima ao Rio São Francisco, na cidade de Pompéu-MG. Também, solicitará informações sobre o plantio de árvores para recuperação da área degradada.	Informado ao usuário que a informação será repassada para a área técnica da AGB Peixe Vivo, bem como para o CBH do Rio São Francisco.	014/ANA/2010
57	16/11/2015	Ohany Vasconcelos	Leonardo	leonardotecseguranca@yahoo.com.br - (87)2101-1964/(87)98808-2849	Usuário solicitou informações sobre procedimento para solicitar outorga.	Foram repassadas as informações sobre como realizar o pedido de outorga.	014/ANA/2010
58	07/12/2015	José Eustáquio	Tânia Silva Soares	38-9835-7376 - tania-soares94@yahoo.com.br	Usuário solicitou informações sobre como realizar o pedido de outorga.	Foram repassadas as informações sobre como realizar o pedido de outorga.	014/ANA/2010
59	11/12/2015	José Eustáquio	Alexandre da Silva Almeida	38-99914-1152	Usuário solicitou informações sobre como realizar o pedido de outorga.	Foram repassadas as informações sobre como realizar o pedido de outorga.	014/ANA/2010
60	16/12/2015	José Eustáquio	Erico Clemente Alves de Lima	87-8811-2789 / rosengel-26@hotmail.com	Usuário solicitou boleto para pagamento da cobrança pelo uso de recursos hídricos de 2015.	O boleto foi enviado pela ANA para o usuário.	014/ANA/2010

O número de ligações praticamente se manteve – 60 ligações, em relação ao ano de 2014. Pode-se considerar que após cinco anos de implementação, o canal para atendimento está cumprindo o seu objetivo de atender e esclarecer os usuários sobre as suas dúvidas. Neste número a AGB Peixe Vivo disponibiliza serviço de atendimento telefônico gratuito para orientar os Usuários de Recursos Hídricos sobre o CNARH.

Indicador 5 - Reconhecimento Social

Sub-Indicador 5 - Avaliação pelos Membros do CBH São Francisco.

Meta: 10

Resultado alcançado: 10

Procedimento de apuração de resultados: Resultado apurado no período de avaliação, considerando a média aritmética das pontuações obtidas nos questionários.

Para o indicador 5A o resultado será equivalente à média aritmética das avaliações:

- O valor apurado seguirá as faixas abaixo:
- Média maior ou igual a 9 é considerada 10
- Média maior ou igual a 8 é considerada 9
- Média maior ou igual a 7 é considerada 8
- Média maior ou igual a 6 é considerada 7
- Média inferior a 6 - valor apurado será igual à média calculada

A média aritmética da pontuação de todos os questionários foi **9,0**. Portanto, considerando as faixas acima, a nota foi **10**.

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

Considerações:

Para o exercício de 2015, a AGB Peixe Vivo, com vista a ampliar sua avaliação junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e conhecer as necessidades e demandas de todas as instâncias do CBHSF, o que inclui membros não pertencentes ao plenário, encaminhou via e-mail e formulário *on-line* o questionário para os membros das Câmaras Técnicas e das CCRs, com 7 retornos.

Em relação à forma de entrega do questionário respondido pelos membros do Comitê (Plenário, CCRs e CTs), 33 deles foram entregues presencialmente, 14 encaminharam via e-mail e 09 responderam através do *link on-line*, totalizando assim 56 questionários respondidos.

Dos 46 membros presentes na XXVIII Reunião Plenária, 31 entregaram o questionário. Para os membros presentes na reunião do Plenário que não entregaram pessoalmente, o questionário foi enviado via e-mail e disponibilizado em *link on-line*. Para os membros ausentes do Plenário, o questionário também foi enviado via e-mail e disponibilizado em *link on-line*. O retorno nestes dois casos foi de 18 questionários, totalizando assim 49 questionários respondidos.

Para a obtenção da porcentagem de retorno do questionário foi considerado somente a pesquisa realizada com os membros participantes das reuniões Plenárias. No Regimento Interno do Comitê prevê 62 membros titulares, no entanto ainda existe 1 vaga de titular não preenchida resultando no quantitativo de 61. Portanto, nessa perspectiva, os 49 questionários respondidos correspondem, ao percentual de 80% de retorno.

Mesmo com a criação do formulário *on-line*, a AGB peixe Vivo ainda encontrou dificuldades em obter retorno dos membros com os questionários respondidos.

O questionário contou com 11 (onze) perguntas objetivas, divididas de acordo com os temas a seguir: Competência Administrativa (questões 1 a 5), Competência Técnica (questões de 6 a 11) e ainda com uma questão dissertativa para aprimoramento da AGB Peixe Vivo e outras considerações.

Em relação às questões dissertativas, percebe-se que se tornou não apenas um espaço para identificar as expectativas, as críticas e as sugestões para aprimoramento das atividades da Entidade Delegatária e sim um espaço para, além do seu objetivo principal, expor os anseios, críticas e sugestões sobre os outros entes do Sistema, como o próprio CBHSF e ANA. Consideramos que isso foge a proposta inicial da questão dissertativa, mas são plenamente válidas.

Como exemplo, descrevemos algumas questões dissertativas de membros do comitê: *“Única falha no meu entender é o mediador nos debates ser mais enérgico, evitando discursos, discursões vagas, tornando com isso as reuniões mais proativas. Seguir a pauta da reunião mais firme.”*.

“A ANA antecipando a aprovação do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para dar maior segurança a Delegatária”.

“Interferir junto ao Comitê na objetividade quanto ao cumprimento de horários e pautas das plenárias. Perde-se muito tempo discutindo vírgulas e questões irrelevantes, prejudicando o tempo do que realmente deve ser tratado no âmbito da plenária do Comitê. Uma outra proposição, seria ampliar a quantidade de dias da plenária para 3 dias de modo a permitir melhor discussões dos temas. Da forma como está sendo feito fica bastante desestimulante a participação”.

Estas declarações demonstram que o membro do comitê ao responder a pergunta faz associação a outros fatores que não sejam exclusivamente o trabalho da Entidade Delegatária.

Destacamos, nas respostas as perguntas dissertativas algumas indicações sobre a necessidade de um maior aporte de recursos financeiros para a Entidade Delegatária para a manutenção dos trabalhos da mesma e necessidade de revisão das porcentagens destinadas ao custeio administrativo e investimento. Além disso, foi sugerida a ampliação da equipe técnica/administrativa da agência e implantação de uma estrutura técnica nos escritórios regionais.

Foi sugerido também que a AGB Peixe Vivo provoque a revisão da DN CBHSF de cobrança e uma maior efetividade na aplicação dos recursos financeiros, além de ter sido levantadas questões relativas à prestação de contas de viagens dos membros do CBHSF.

A necessidade da Entidade Delegatária ter um papel mais pro ativo identificando ações e potenciais parcerias para efetivação das ações programas e projetos elencados no plano da bacia também foi citado.

Houve declarações que os trabalhos desenvolvidos pela agência tem sido satisfatórios, cumprindo seu papel com seriedade e competência.

Como exemplo, descrevemos dissertações de membros do comitê: *“Nossa crença na AGB Peixe Vivo é total. E reconhecemos, entretanto as limitações, que sejam de pessoal entre outros que incidem na operacionalização das atividades realizadas.....Certamente, sem sobre*

de dúvida, a medida que as demandas por parte do Comitê e dos seus membros forem mais claras, objetivas e justas, a Delegatária responde e atenderá na mesma magnitude e intensidade.”

“Entendo que a atuação da Entidade Delegatária está em conformidade com as exigências de uma agência que presta um serviço público. Agindo sempre com lisura e respeito ao contribuinte que paga a conta”.

Outra sugestão foi de a AGB Peixe Vivo elaborar avaliações periódicas sobre a efetividade dos recursos aplicados pelas Câmaras Consultivas Regionais, atuar de forma mais próxima às Câmaras Técnicas no processo de discussão das resoluções e moções e uma maior articulação com órgãos de governo.

Através da análise dos dados coletados, pode-se constatar que 14% (treze por cento) alegaram não ter conhecimento sobre o Contrato de Gestão. Se considerarmos a avaliação apenas dos membros do Plenário essa porcentagem cai para 12% (doze por cento). No exercício de 2014, a porcentagem de desconhecimento do Contrato de Gestão era de 13% (treze por cento), demonstrando assim que um número maior de membros do Plenário conhece o Contrato de Gestão.

Foi constatado também que 11% (onze por cento) dos membros não têm conhecimento sobre as competências da Entidade Delegatária. Se considerarmos a avaliação apenas dos membros do Plenário essa porcentagem cai para 8% (oito por cento). No exercício de 2014, a porcentagem de desconhecimento das competências da AGB Peixe Vivo era de 15% (quinze por cento), demonstrando assim que a maioria dos membros do plenário conhecem as competências da Entidade Delegatária.

Se compararmos as avaliações dos exercícios de 2012 a 2015 podemos verificar uma diminuição da porcentagem de desconhecimento do Contrato de Gestão e das Competências da Entidade Delegatária de forma significativa, o que demonstra que a AGB Peixe Vivo tem trabalhado também em prol da disponibilização de informação e realizado apresentações explicativas nas reuniões/seminários do comitê em relação a estes fatores, além de os membros estarem mais envolvidos com o comitê.

Tabela 7 – Porcentagem Desconhecimento do CG e Competências da ED

	2012	2013	2014	2015
Desconhecem o Contrato de Gestão	83%	40%	13%	12%
Desconhecem as Competências da ED	87%	48%	15%	8%

Comprovações:

As cópias dos questionários respondidos pelos membros do CBH São Francisco podem ser acessadas para comprovação no site da AGB Peixe Vivo e do CBHSF. Endereços para acessar a página de comprovação*:

<http://cbhsaofrancisco.org.br/contrato-de-gestao/relatorios-de-gestao/comprovacoes-2015>

<http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/contratos-de-gestao/agb-ana/contrato-no-14ana2010/relatorios-de-gestao/exercicio-2015.html>

- Ou pelo menu no site da AGB Peixe Vivo e CBHSF, nos caminhos:

AGB Peixe Vivo: Contratos / AGB_ANA_CBHSF/ Contrato Nº 014/ANA/2010 / Relatórios de Gestão / Exercício 2015

* Na página, acessar o item: - Página com links para comprovação de itens do Relatório de Gestão 2015: clique aqui

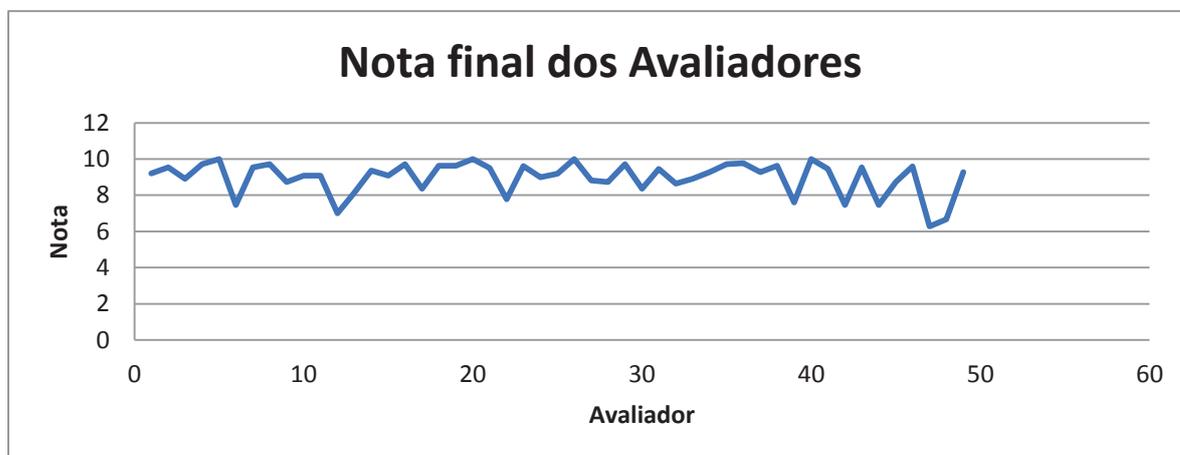
CBHSF: Contratos de Gestão / Relatórios – Comprovações 2015

Informações, tabelas e gráficos:

Quadro 12- Notas atribuídas por questão, com a média – Membros do Plenário, CCRs e CTs.

Tabulação das respostas do "Questionário para fins de avaliação da Entidade Delegatária AGB Peixe Vivo pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco"														ANO 2015			
Avaliador	Membro	Conhece o Contrato de Gestão	Conhece as competências da Entidade Equiparada	Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3	Pergunta 4	Pergunta 5	Pergunta 6	Pergunta 7	Pergunta 8	Pergunta 9	Pergunta 10	Pergunta 11	Nota final	Pergunta Dissertativa?	
1	Johann Gnadlinger	Titular	Sim	Sim	10	8	10		9	9	9	9	10	9	9	Não	
2	Ronald de Carvalho Guerra	Titular	Sim	Sim	10	8	10	10	10	9	10	10	9	10	9	10	Sim
3	José Císino M. Lopes	Titular	Não	Sim	9	9	10	10	10	9	8	9	8	8	8	9	Sim
4	Rosa Cecília L. Santos	Titular	Sim	Sim	9	10	10	10	10	9	10	10	10	10	9	10	Sim
5	Não identificou	Titular	Sim	Sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Sim
6	Não identificou	Titular	Sim	Sim	8	5	8	8	8	6	8	8	7	8	8	7	Não
7	Regina Greco	Suplente	Sim	Sim	9,5	9	10	10	9,5	9,5	9,5	9	9,5	10	9,5	10	Sim
8	José Maciel Nunes Oliveira	Titular	Sim	Sim	10	9	10	10	10	9,5	9,5	9	10	10	10	10	Sim
9	Cristiano Dias Carneiro	Suplente	Sim	Sim	9	9	9	8	9	9	9	8	9	9	8	9	Sim
10	Fernanda de Cássia A. Santos	Titular	Não	Sim	10	10	10	10	10	9	9	8	9	8	7	9	Sim
11	Edison Ribeiro dos Santos	Titular	Sim	Sim	8	8	10	8	10	10	8	10	8	10	10	9	Sim
12	Marcondes Libório de Sá	Titular	Não	Não	9	8	7	7	8	8	8	7	7	5	3	7	Sim
13	José Joaquim Campos Reis	Titular	Não	Não	7	8	9	9	9	8	8	8	8	9,5	6	8	Não
14	Antônio Jackson Borges Lima	Titular	Não	Não	9	10	10	7	9	10	10	9	9	10	10	9	Não
15	Heron Ouriques	Titular	Sim	Sim	10	10	10	10	8	9	9	8	8	9	9	9	Não
16	Josias Gomes Ribeiro Filho	Suplente	Sim	Sim	10	10	10	9,5	10	9,5	10	9	9	10	10	10	Não
17	Não identificou	Titular	Sim	Sim	6	7	10	9	9	8	10	7	6	10	10	8	Não
18	José Valter Aves	Titular	Sim	Sim	10	10	10	10	9	10	10	9	9	10	9	10	Sim
19	Aluísio F. Gomes	Titular	Sim	Sim	10	10	10	8	10	10	10	10	10	8	10	10	Não
20	Ednaldo C. Campos	Titular	Sim	Sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Não
21	José Bonifácio V. de Carvalho	Titular	Sim	Sim	9,5	9,5	10	9,5	10	9,5	9,5	9	9,5	9,5	9	10	Sim
22	Domingos Márcio Matos	Titular	Sim	Sim	8	8	9	5	7,5	8	8,5	8	8,5	7,5	7,5	8	Sim
23	Almacks Luis Silva	Titular	Sim	Sim	9	9,9	10	10	10	9,9	10	9	8	10	10	10	Sim
24	Wagner S. Costa	Titular	Sim	Sim	9	8	10	9	8	10	10	8	8	10	9	9	Sim
25	Sonáli Cavalcanti Oliveira	Suplente	Sim	Sim	9	9	9	9	9	9	10	9	9	10	9	9	Não
26	Silvia Freedman R. Durães	Titular	Sim	Sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Sim
27	Yvonilde Dantas P. Medeiros	Titular	Sim	Sim	8	9	10	9	9	8	9	8	8	10	9	9	Sim
28	Não identificou	Suplente	Sim	Sim	9	8	10	8	9	8	9	9	8	10	8	9	Não
29	Não identificou	Titular	Sim	Sim	9	9	10	10	10	10	10	9	10	10	10	10	Não
30	Douglas Falcão Wanderley	CT - Titular	Sim	Sim	10	10	9	9	9	10	10	10	10	10	9	10	Sim
31	Não identificou	CT	Sim	Sim	9	8	10	9	9	9	9	8	8	10	10	9	Não
32	Pedro de Araujo Lessa	Suplente	Sim	Sim	8	7	10	5	10	8	10	7	7	10	10	8	Sim
33	Não identificou	Suplente	Sim	Sim	10	10	10	8	9	10	10	10	8	10	9	9	Não
34	Antônio José Machado Rocha	Suplente	Sim	Sim	8	8	10	8	10	8	8	8	9	10	8	9	Sim
35	Eduardo Luiz Rigotto	Suplente	Sim	Não	8	7	10	10	10	10	10	7	8	10	8	9	Sim
36	João Ricardo Raiser	Titular	Sim	Sim	10	8	10	9	9	9	9	10	9	10	9	9	Sim
37	João Gonçalves	CT - Titular	Não	Não	8	8	9	9	8	9	9	8	7	7	6	8	Sim
38	Terezinha Lopes Santana	CCR- Suplente	Sim	Sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Não
39	Julio César Ayala Barreto	CCR- Titular	Sim	Sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Sim
40	Altino Rodrigues Neto	CCR- Titular	Não	Não	7	7	9	9	8	8	8	8	8	8	8	8	Sim
41	Patrícia Bosen	CT - Titular	Sim	Sim	10	8	10	10	10	8	9	7	10	10	9	9	Não
42	Renato Dalla Lana	Titular	Sim	Sim	10	10	10	10	9	10	10	10	10	8	10	10	Sim
43	Wellington de Santana	Titular	Sim	Sim	9,5	10	10	10	10	10	10	10	9	10	9	10	Sim
44	Não identificou	Suplente	Não	Sim	9	9	10	10	9	9	9	9	10	9	9	9	Não
45	Não identificou	Suplente	Sim	Sim	10	10	10	10	10	9	9	9	10	10	10	10	Não
46	Não identificou	Suplente			8		9	8	8	6	8	8	6	9	6	8	Não
47	Não identificou	Titular	Sim	Sim	10	10	10	10	10	10	10	9	9	10	9	10	Sim
48	Breno Esteves Lasmar	Suplente	Sim	Sim	10	8	10	10	10	10	8	8	10	10	10	9	Não
49	Jadir Oliveira	Titular	Sim	Sim	7	7	10	8	7	9	7	7	8	7	5	7	Não
50	Não identificou	Titular	Sim	Sim	10	10	10	10	10	10	9	10	8	9	10	10	Não
51	Não identificou	Titular	Não	Não	8	8	8	8	8	8	8	8	6	6	6	7	Não
52	Não identificou	Suplente	Sim	Sim	9	8	8	10	9	9	8	8	7	10	10	9	Não
53	Luiz A. Rodrigues Dourado	Suplente	Sim	Sim	10	9	10	10	10	9	9	9	10	10	10	10	Sim
54	Não identificou	Titular	Sim	Sim	8	5	8	8	7	7	7	3	5	6	5	6	Não
55	Não identificou	Titular	Sim	Sim	7	6	8	6	7	7	6	6	7	7	6	7	Não
56	José Luiz de Souza	Titular	Sim	Sim	9	9	10	10	8	9	10	9	9	10	9	9	Sim
Média Total				9	9	10	9	9	9	9,0							

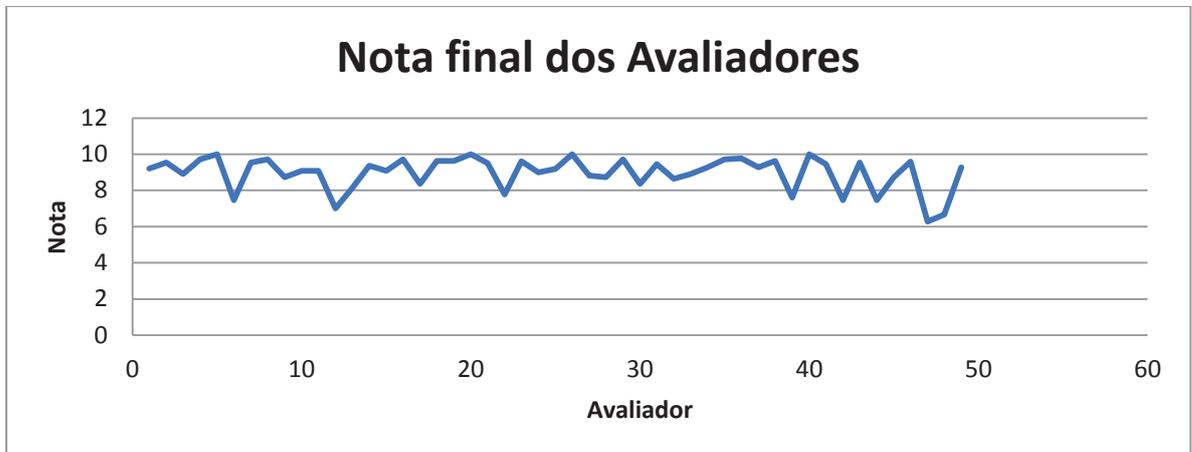
Gráfico 2 - Média da pontuação atingida



Quadro 133- Notas atribuídas por questão, com a média – Apenas membros do Plenário

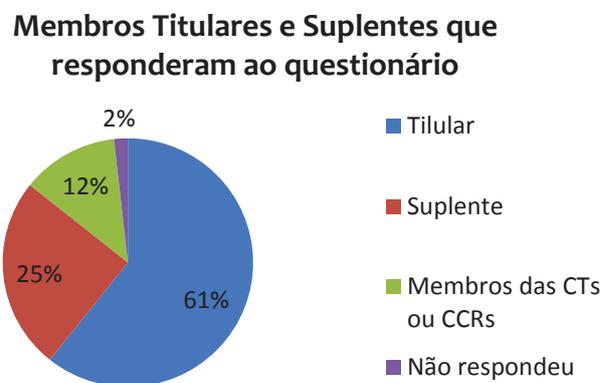
Tabela das respostas do "Questionário para fins de avaliação da Entidade Delegatária AGB Peixe Vivo pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco" ANO 2015																	
Avaliador	Membro	Conhece o Contrato de Gestão	Conhece as competências da Entidade Equiparada	Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3	Pergunta 4	Pergunta 5	Pergunta 6	Pergunta 7	Pergunta 8	Pergunta 9	Pergunta 10	Pergunta 11	Nota final	Pergunta Dissertativa?	
1	Johann Gnadlinger	Titular	Sim	10	8	10		9	9	9	9	10	9	9	9	Não	
2	Ronald de Carvalho Guerra	Titular	Sim	10	8	10	10	10	9	10	10	10	9	10	9	10	Sim
3	José Cisino M. Lopes	Titular	Não	9	9	10	10	10	9	8	9	8	8	8	9	Sim	
4	Rosa Cecília L. Santos	Titular	Sim	9	10	10	10	10	9	10	10	10	10	9	10	Sim	
5	Não identificou	Titular	Sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Sim	
6	Não identificou	Titular	Sim	8	5	8	8	8	6	8	8	7	8	8	7	Não	
7	Regina Greco	Suplente	Sim	9,5	9	10	10	9,5	9,5	9,5	9,5	9	9,5	10	9,5	10	Sim
8	José Maciel Nunes Oliveira	Titular	Sim	10	9	10	10	10	9,5	9,5	9,5	9	10	10	10	10	Sim
9	Cristiano Dias Carneiro	Suplente	Sim	9	9	9	8	9	9	9	8	9	9	8	9	Sim	
10	Fernanda de Cássia A. Santos	Titular	Não	10	10	10	10	10	9	9	8	9	8	7	9	Sim	
11	Edison Ribeiro dos Santos	Titular	Sim	8	8	10	8	10	10	8	10	8	10	10	9	Sim	
12	Marcondes Libório de Sá	Titular		9	8	7	7	8	8	8	7	7	5	3	7	Sim	
13	Joaquim Campos Reis	Titular	Não	7	8	9	9	9	8	8	8	8	9,5	6	8	Não	
14	Antônio Jackson Borges Lima	Titular	Não	9	10	10	7	9	10	10	9	9	10	10	9	Não	
15	Heron Ouriques	Titular	Sim	10	10	10	10	8	9	9	8	8	9	9	9	Não	
16	Josias Gomes Ribeiro Filho	Suplente	Sim	10	10	10	9,5	10	9,5	10	9	9	10	10	10	Não	
17	Não identificou	Titular	Sim	6	7	10	9	9	8	10	7	6	10	10	8	Não	
18	José Valter Aves	Titular	Sim	10	10	10	10	9	10	10	9	9	10	9	10	Sim	
19	Aluísio F. Gomes	Titular	Sim	10	10	10	8	10	10	10	10	10	8	10	10	Não	
20	Ednaldo C. Campos	Titular	Sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Não	
21	José Bonifácio V. de Carvalho	Titular	Sim	9,5	9,5	10	9,5	10	9,5	9,5	9	9,5	9,5	9	10	Sim	
22	Domingos Márcio Matos	Titular	Sim	8	8	9	5	7,5	8	8,5	8	8,5	7,5	7,5	8	Sim	
23	Almacks Luís Silva	Titular	Sim	9	9,9	10	10	10	9,9	10	9	8	10	10	10	Sim	
24	Wagner S. Costa	Titular	Sim	9	8	10	9	8	10	10	8	8	10	9	9	Sim	
25	Sonáli Cavalcanti Oliveira	Suplente	Sim	9	9	9	9	9	9	10	9	9	10	9	9	Não	
26	Silvia Freedman R. Durães	Titular	Sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	Sim	
27	Yvonilde Dantas P. Medeiros	Titular	Sim	8	9	10	9	9	8	9	8	8	10	9	9	Sim	
28	Não identificou	Suplente	Sim	9	8	10	8	9	8	9	9	8	10	8	9	Não	
29	Não identificou	Titular	Sim	9	9	10	10	10	10	10	10	9	10	10	10	Não	
30	Pedro de Araujo Lessa	Suplente	Sim	8	7	10	5	10	8	10	7	7	10	10	8	Sim	
31	Não identificou	Suplente	Sim	10	10	10	8	9	10	10	10	8	10	9	9	Não	
32	Antônio José Machado Rocha	Suplente	Sim	8	8	10	8	10	8	8	8	9	10	8	9	Sim	
33	Eduardo Luiz Rigotto	Suplente	Sim	8	7	10	10	10	10	10	7	8	10	8	9	Sim	
34	João Ricardo Raiser	Titular	Sim	10	8	10	9	9	9	9	10	9	10	9	9	Sim	
35	Renato Dalla Lana	Titular	Sim	10	10	10	10	9	10	10	10	10	8	10	10	Sim	
36	Wellington de Santana	Titular	Sim	9,5	10	10	10	10	10	10	10	9	10	9	10	Sim	
37	Não identificou	Suplente	Não	9	9	10	10	9	9	9	9	9	10	9	9	Não	
38	Não identificou	Suplente	Sim	10	10	10	10	10	9	9	9	9	10	10	10	Não	
39	Não identificou	Suplente		8		9	8	8	6	8	8	6	9	6	8	Não	
40	Não identificou	Titular	Sim	10	10	10	10	10	10	10	9	9	10	9	10	Sim	
41	Breno Esteves Lasmar	Suplente	Sim	10	8	10	10	10	10	8	8	10	10	10	9	Não	
42	Jadir Oliveira	Titular	Sim	7	7	10	8	7	9	7	7	8	7	5	7	Não	
43	Não identificou	Titular	Sim	10	10	10	10	10	9	10	8	9	9	10	10	Não	
44	Não identificou	Titular	Não	8	8	8	8	8	8	8	8	6	6	6	7	Não	
45	Não identificou	Suplente	Sim	9	8	8	10	9	9	8	8	7	10	10	9	Não	
46	Luiz A. Rodrigues Dourado	Suplente	Sim	10	9	10	10	10	9	9	9	10	10	10	10	Sim	
47	Não identificou	Titular	Sim	8	5	8	8	7	7	7	3	5	6	5	6	Não	
48	Não identificou	Titular	Sim	7	6	8	6	7	7	6	6	7	9	9	7	Não	
49	José Luiz de Souza	Titular	Sim	9	9	10	10	8	9	10	9	9	10	9	9	Sim	
Média Total				9	9	10	9	9	9	9,0							

Gráfico 3- Média da pontuação atingida - Apenas membros do Plenário



Percentuais atingidos:

Gráfico 4 - Percentual de membros Titulares e Suplentes que responderam ao questionário



Os gráficos demonstrados abaixo são relativos aos dados considerando apenas os questionários respondidos pelos membros do Plenário do CBHSF.

Gráfico 5 - Percentual de membros que conhecem e desconhecem o CG

Conhecem o Contrato de Gestão?

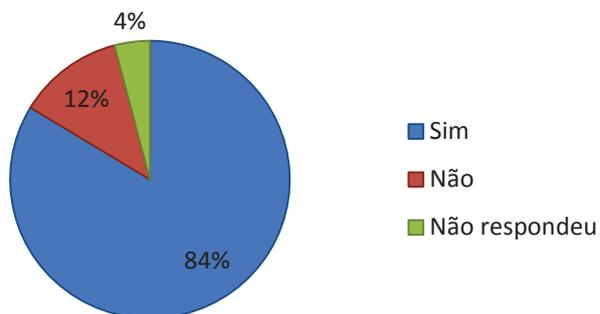


Gráfico 6- Percentual de membros que conhecem e desconhecem as competências da ED

Conhecem as Competências da Entidade Delegatária?

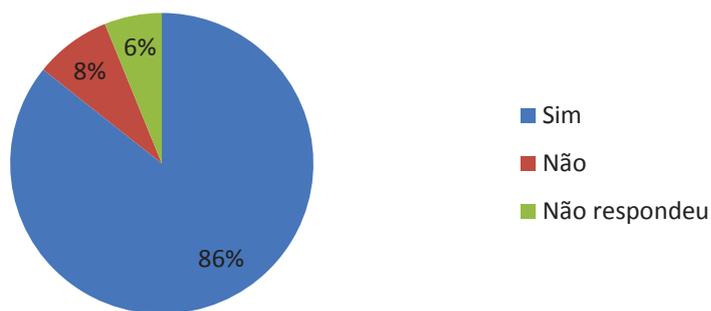
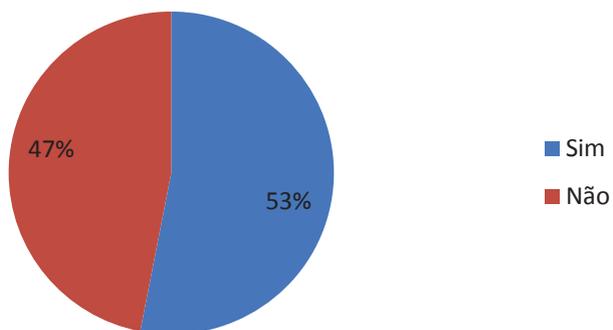


Gráfico 7 - Percentual de membros que responderam e não responderam a pergunta dissertativa

Responderam a Pergunta Dissertativa?



Questionário aplicado presencialmente e encaminhado via E-mail

QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES DELEGATÁRIAS PELOS COMITÊS DE BACIA

O indicador 5 dos Contratos de Gestão celebrados entre a ANA e as Entidades Delegatárias, com anuência dos Comitês de Bacia, prevê a *“Avaliação pelos membros do Comitê sobre a atuação da Entidade Delegatária”*.

O objetivo do referido indicador é aferir de forma periódica e objetiva o **reconhecimento social** da Entidade Delegatária (ED) pelo **Comitê da Bacia** que selecionou e a indicou para exercer funções de Agência de Águas. Em outras palavras, a finalidade é aferir a percepção do Comitê quanto à eficiência técnica e administrativa da ED, inclusive no cumprimento das funções de Secretaria Executiva do Comitê.

METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

À luz da legislação em vigor em relação às atribuições das EDs, assim como em função dos questionários usualmente aplicados por estas, na concepção das perguntas foram consideradas as seguintes premissas:

- ✓ capacidade de exercer com eficácia funções de Secretaria Executiva do Comitê;
- ✓ rapidez e eficiência no atendimento às consultas técnicas;
- ✓ clareza e qualidade na elaboração e análise de documentos técnicos;
- ✓ grau de confiança na equipe;
- ✓ abordagem simples e direta sem ser exaustiva;
- ✓ baixo número de questões e vinculação de referencial numérico (nota) nas alternativas de resposta, sempre que possível.

Como decorrência dessas premissas o formulário foi reduzido e o tempo estimado para seu preenchimento é de, aproximadamente, dez minutos.

Ademais, quanto às regras e procedimentos para a aplicação das pesquisas considera-se que:

- ✓ a avaliação da ED será realizada pelos membros do Comitê da respectiva Bacia Hidrográfica, titulares e suplentes;
- ✓ A avaliação poderá ocorrer durante a realização de Sessão Plenária, ou ser realizada por meio de e-mail ou pela internet;
- ✓ a identificação do avaliador (membro Titular ou Suplente) será facultativa, pelo menos na forma presencial de aplicação do questionário;
- ✓ a pesquisa deverá ser aplicada e apurada pela própria ED ou por entidade indicada, a seu critério;
- ✓ a ED não poderá alterar as questões contidas no questionário encaminhado pela Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Gestão - CACG;

- ✓ a ED poderá incluir novas questões, sendo que o Relatório de Gestão deverá fazer menção a quais questões foram incluídas;
- ✓ para garantir a representatividade da pesquisa, é necessário que o número de questionários respondidos seja no mínimo equivalente a 70% do quantitativo de membros titulares previsto no Regimento Interno do Comitê;
- ✓ para efeito de avaliação, no âmbito do Contrato de Gestão, deverão ser computadas apenas as questões objetivas do **núcleo comum**, conforme proposto.

Para cada questão **objetiva** deverá ser atribuído um valor entre 0 (zero) e 10 (dez). A aferição do resultado final da avaliação das EDs deverá ocorrer por meio do cálculo da média simples das notas.

Caso a pontuação atribuída em qualquer uma das perguntas seja inferior a 5 (cinco), o avaliador deverá, necessariamente, justificá-la. A justificativa será analisada pela Comissão de Avaliação de Contratos de Gestão - Cav.

A seguir apresenta-se o questionário, com o **núcleo comum** de perguntas a todas EDs.

QUESTIONÁRIO

NÚCLEO COMUM DE PERGUNTAS PARA TODOS OS COMITÊS

1. IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADOR

Nome (opcional) _____

Sua participação no comitê ocorre como membro:

Titular Suplente

Você conhece o Contrato de Gestão celebrado entre a ANA e a Entidade Delegatária?

Sim Não

Você conhece claramente as competências da Entidade Delegatária?

Sim Não

2. QUESTÕES OBJETIVAS RELATIVAS À ENTIDADE DELEGATÁRIA

Pergunta 1 - As solicitações do Comitê são atendidas de forma satisfatória pela Entidade Delegatária?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 2 - A estrutura organizacional da Entidade Delegatária favorece o atendimento adequado às demandas do Comitê?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 3 - Recebo as convocações e a documentação referentes às reuniões com a antecedência satisfatória, conforme os prazos regimentais?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 4 - O trabalho de mobilização social para as reuniões (Plenárias, Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho etc.) tem ocorrido de forma satisfatória?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 5 - Os documentos (atas, resoluções, moções, termos de referência, parecer, ofício e carta ou outros correlatos) são bem elaborados e de fácil compreensão?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 6 - A Entidade Delegatária demonstra capacidade técnica para resolver os problemas demandados e de superar os obstáculos?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 7 - A equipe da Entidade Delegatária demonstra confiança e habilidade para resolver os problemas e orientar tecnicamente os membros do Comitê?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 8 - Existe postura proativa da Entidade Delegatária para apresentar propostas ao Comitê e se antecipar aos problemas em potencial?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 9 - A Entidade Delegatária toma as medidas necessárias para a execução das ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 10 - Os recursos da cobrança são administrados com transparência?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 11 - Os recursos da cobrança são investidos na bacia com eficiência pela Entidade Delegatária?

Nota: _____ (entre 0 e 10)

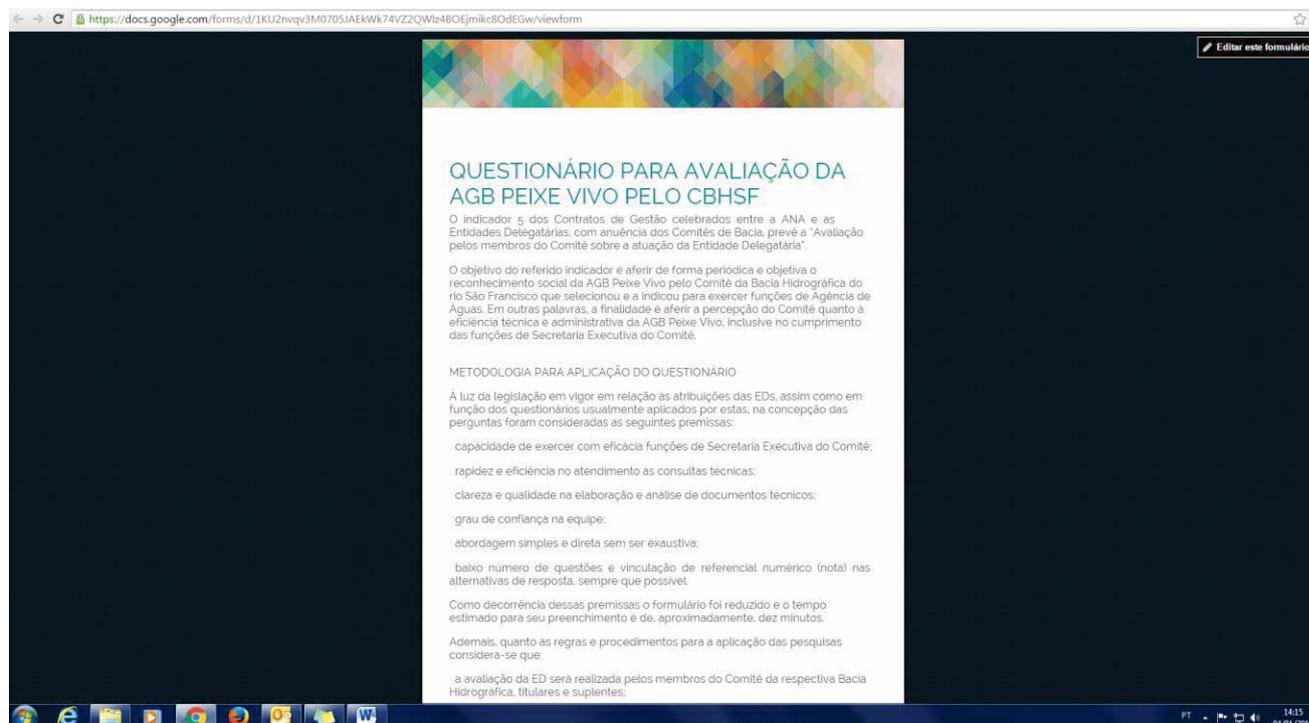
Justificativa: _____

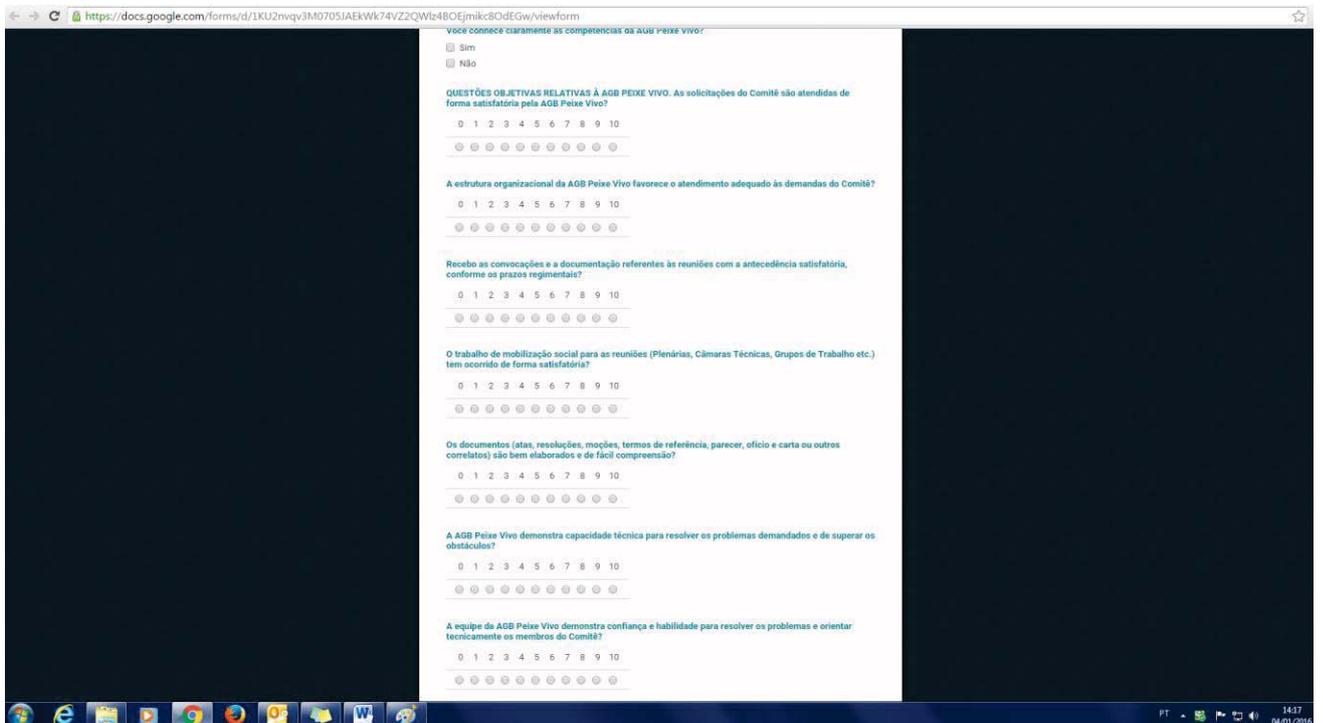
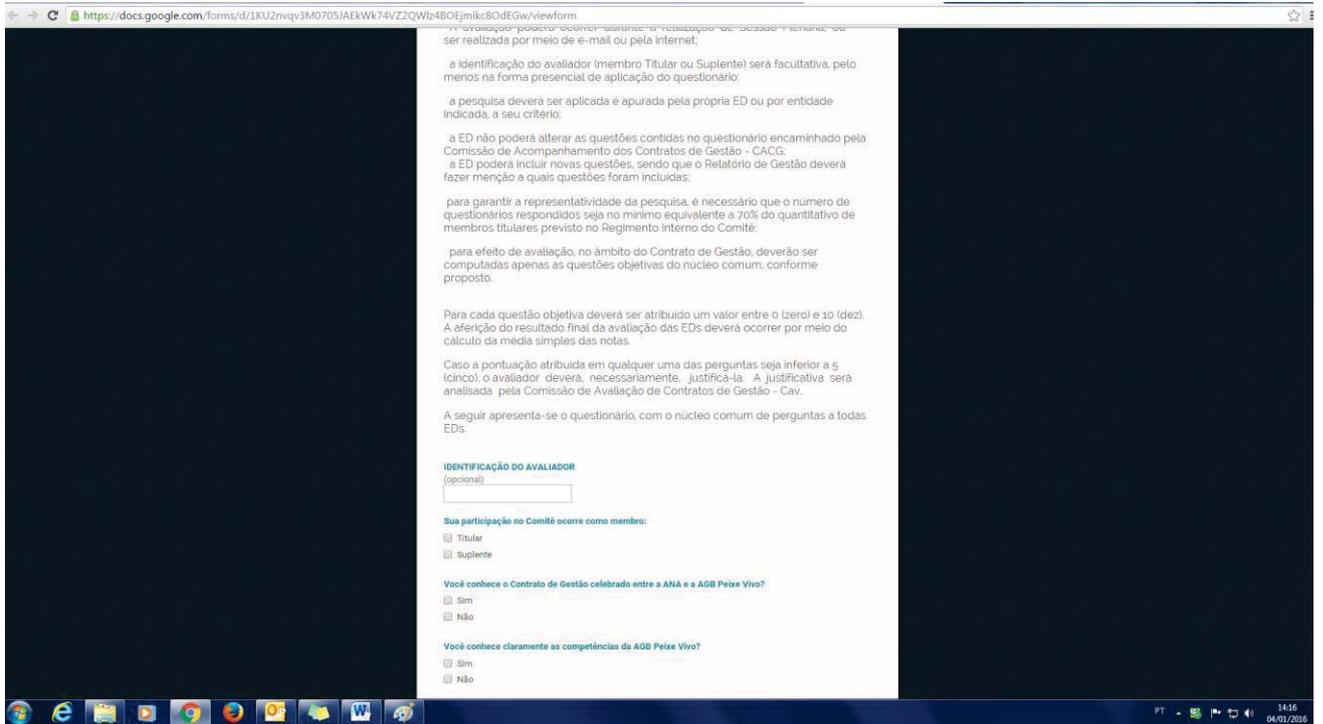
3. QUESTÃO DISSERTATIVA RELATIVA À ENTIDADE DELEGATÁRIA

Propõe-se a seguir uma questão dissertativa, com a intenção de identificar as expectativas dos membros do Comitê em relação à Entidade Delegatária, de modo a explicitar críticas e sugestões para o aprimoramento das atividades.

Como a Entidade Delegatária poderia melhorar sua atuação junto ao Comitê da Bacia?

FORMULÁRIO ON-LINE





A equipe da AGB Peixe Vivo demonstra confiança e habilidade para resolver os problemas e orientar tecnicamente os membros do Comitê?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Existe postura proativa da AGB Peixe Vivo para apresentar propostas ao Comitê e se antecipar aos problemas em potencial?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A AGB Peixe Vivo toma as medidas necessárias para a execução das ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Os recursos de cobrança são administrados com transparência?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Os recursos de cobrança são investidos na bacia com eficiência pela AGB Peixe Vivo?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

QUESTÃO DISSERTATIVA RELATIVA À AGB PEIXE VIVO

Propõe-se a seguir uma questão dissertativa, com a intenção de identificar as expectativas dos membros do Comitê em relação à AGB Peixe Vivo, de modo a explicitar críticas e sugestões para o aprimoramento das atividades. Como a AGB Peixe Vivo poderia melhorar sua situação junto ao Comitê da Bacia?

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulário Google. 100% concluído.

Powered by Google Forms. Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Termos Adicionais

Conclusão Final

Conforme demonstrado neste Relatório, os indicadores previstos no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Nº 014/ANA/2010 - 2º Termo Aditivo, firmado entre ANA e AGB Peixe Vivo foram atendidos, em cumprimento às obrigações assumidas.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2016.

Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral

ANEXOS

ANEXO I



Belo Horizonte, 20 de Janeiro de 2016.

OFÍCIO AGBPV N° 005/2016

Referência: Cumprimento do CG nº 014/ANA/2010

Ass.: Entrega do Relatório de Gestão 2015 – impresso e em versão digital

Prezado Senhor,

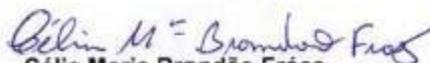
Encaminhamos o Relatório de Gestão sobre a execução do Contrato de Gestão nº 14/ANA/2010, contendo comparativo específico entre as metas propostas e os resultados alcançados no exercício de 2014, bem como suas peças complementares, abaixo discriminados:

- 02 vias do Relatório de Gestão do exercício de 2015;
- 02 vias do Relatório das Redes Sociais e do Site;
- 02 vias do Relatório Anual de Mapeamento de Fontes de Recursos Disponíveis;
- 02 vias do Relatório Anual de Acompanhamento das Ações;
- 02 vias do Relatório da Pesquisa junto aos usuários da BHSF;
- 02 (dois) CDs com os arquivos em meio digital.

Na oportunidade, informamos o caminho no site do CBHSF, onde os documentos supracitados poderão ser acessados na íntegra.

<http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/contratos-de-gestao/agb-ana/contrato-no-14ana2010/relatorios-de-gestao/exercicio-2015.html>

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais, pelo que antecipamos nossos cordiais agradecimentos.


Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral

Ilmo Senhor

Nelson Neto de Freitas

Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Gestão e Termos de Parceria - CACG

Agência Nacional de Águas - ANA

Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Bloco B

Brasília - DF . CEP: 70.610-200

ANEXO II

De: Mariana Rodrigues Lirio [mailto:mariana.lirio@ana.gov.br]

Enviada em: quinta-feira, 12 de novembro de 2015 18:29

Para: 'ditec@agbpeixevivo.org.br'; 'Célia Fróes'; 'dg@agbpeixevivo.org.br'; 'di@agbpeixevivo.org.br'; 'giovana@agevap.org.br'; 'juliana@agevap.org.br'; 'aline@agevap.org.br'; 'sergio.razera@agenciapcj.org.br'; 'patricia@agenciapcj.org.br'; 'ivens.oliveira@agenciapcj.org.br'; 'katia@agenciapcj.org.br'; 'valory@ibio.org.br'; 'ibioagbdoce@ibio.org.br'; 'rossini@ibio.org.br'; 'edson@ibio.org.br'; 'ronaldo@cbharaguari.com.br'; 'ibioagbdoce@ibio.org.br'; 'marisa@ibio.org.br'; 'André Luis Marques'

Cc: Víctor Alexandre Bittencourt Sucupira; Nelson Neto de Freitas; Giordano Bruno Bomtempo de Carvalho; Osman Fernandes da Silva; Ludmila Alves Rodrigues; Flavia Simões Ferreira Rodrigues; João Luiz da Cunha; Flavia Gomes de Barros; Patrick Thadeu Thomas; Ney Murtha; Humberto Cardoso Gonçalves

Assunto: INFORME Nº 011/2015 - Previsão de receitas oriundas da cobrança para 2016

De ordem do Coordenador da CACG, encaminho Informe n.º 011/2015.

INFORME Nº 011

12 de novembro de 2015

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS DE GESTÃO E TERMOS DE PARCERIA – CACG

CONFORME RESOLUÇÃO ANA Nº 498/2012

ASSUNTO: Previsão de receitas oriundas da cobrança para 2016

Segue a previsão, por bacia hidrográfica, da arrecadação dos valores da cobrança pelo uso dos recursos hídricos interestaduais para o ano de 2016

Piracicaba, Capivari e Jundiaí: R\$ 21.106.979,75

Paraíba do Sul: R\$ 11.444.164,34

Doce: R\$ 12.635.132,37

São Francisco: R\$ 23.142.561,36

Atenciosamente,

NELSON NETO DE FREITAS

Coordenador da CACG

Atenciosamente,

Mariana Lirio

Especialista em Recursos Hídricos
Gerência de Gestão de Recursos Hídricos
Superintendência de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
mariana.lirio@ana.gov.br
(61) 2109.5233

ANEXO III

CBHSF

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
Instituído pelo Decreto Presidencial de 05 de junho de 2001

DELIBERAÇÃO CBHSF Nº 63 de 17 de novembro de 2011

Aprova o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº014/ANA/2010/ celebrado entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, criado pelo Decreto Presidencial de 05 de junho de 2001, no uso de suas atribuições e;

Considerando que o Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre a ANA e a AGB Peixe Vivo, tendo o CBHSF como interveniente, com extrato publicado no Diário Oficial da União de 01 de julho de 2010, encontra-se em plena execução por seus signatários;

Considerando a aprovação da Ministra de Estado de Meio Ambiente ao Parecer nº 436/2010/CGCA/CONJUR/MMA, de 24 de junho de 2010, relativo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre a ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, tendo o CBHSF como interveniente;

Considerando a Deliberação nº 54 do CBHSF, de 02 de dezembro de 2010, que aprova o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo;

Considerando a aprovação da Ministra de Estado de Meio Ambiente do Parecer nº 92/2011/CGCA/CONJUR/MMA, 08 de fevereiro de 2011, relativo ao Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre a ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, tendo o CBHSF como interveniente;

Considerando a Cláusula Terceira - Das obrigações e competências, item III, alínea pp, do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, é competência do CBHSF, manifestar-se previamente à aprovação pela Ministra de Estado do Meio Ambiente, sobre os termos deste Contrato de Gestão e seus Aditivos.

CBHSF

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
Instituído pelo Decreto Presidencial de 05 de junho de 2001

Considerando a necessidade de se promover ajustes no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, celebrado entre a ANA e a AGB Peixe Vivo, e a viabilização de repasse de recurso financeiro da ANA à AGB Peixe Vivo por meio do Contrato de Gestão;

Considerando a Cláusula Terceira - Das obrigações e competências, item III, alínea pp, do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, é competência do CBHSF, manifestar-se previamente à aprovação pela Ministra de Estado do Meio Ambiente, sobre os termos deste Contrato de Gestão e seus Aditivos.

DELIBERA:

Art. 1º Fica aprovado o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 e seu Anexo I “Programa de Trabalho”, a ser celebrado entre a ANA e a AGB Peixe Vivo, tendo a anuência CBHSF;

Art. 2º Esta deliberação entra em vigor a partir da data de sua aprovação pela Plenária.

Geraldo José dos Santos
Presidente - CBHSF

José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário - CBHSF

Bom Jesus da Lapa, 17 de novembro de 2011.

ANEXO IV



DELIBERAÇÃO CBHSF Nº 71, de 28 de novembro de 2012

Aprova o Plano de Aplicação Plurianual - PAP dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, referente ao período 2013 a 2015 e dá outras providências.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, criado pelo Decreto Presidencial de 05 de junho de 2001, no uso de suas atribuições e;

Considerando o Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2004-2013, as metas definidas no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 firmado entre a AGB Peixe Vivo e a Agência Nacional de Águas (ANA) e as metas definidas na Carta de Petrolina;

Considerando a Deliberação CBHSF nº 63, de 17 de novembro de 2011, que aprova o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre Agência Nacional de Águas (ANA) e a AGB Peixe Vivo;

Considerando a Deliberação CBHSF nº 64, de 17 de novembro de 2011, que aprova as metas intermediárias até 2014, para atendimento aos compromissos assumidos na Carta de Petrolina, em prol da revitalização e melhoria de vida dos povos da bacia;

Considerando o inciso III do art. 2º da Deliberação CBHSF nº 61, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a composição e as competências do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão da Entidade Delegatária - AGB Peixe Vivo, no âmbito do CBHSF e dá outras providências;

DELIBERA:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Aplicação Plurianual - PAP, instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água em toda a bacia hidrográfica do rio São Francisco, para o período de 2013 a 2015, apresentado na forma do Anexo Único.

Art.2º O PAP está organizado em grupos de ações divididos entre Ações de Gestão, Ações de Planejamento e Ações Estruturais, que se desdobram em 05 (cinco) componentes básicos:

- I- Ações de Gestão,
 - a. Componente I - Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Plano da Bacia;
- II- Ações de Planejamento,
 - a. Componente II - Uso Sustentável Dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental;
 - b. Componente IV - Qualidade e Saneamento Ambiental na Bacia;



- III- Ações Estruturais,
- a. Componente III - Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra
 - b. Componente V - Sustentabilidade Hídrica no Semiárido.

Parágrafo Único. Para cada componente são identificadas as ações a serem executadas com as respectivas previsões orçamentárias para o seu desenvolvimento nos anos de 2013 a 2015.

Art. 3º No decorrer dos anos de vigência do PAP, 2013 a 2015, as ações nele previstas poderão ser revisadas, excluídas, aglutinadas, bem como poderão ser remanejados os valores do custo total programado de cada uma, desde que entre as atividades de um mesmo componente, por demanda da Diretoria Colegiada - DIREC ou com base na análise pela Câmara Técnica de Planos Programas e Projetos - CTPPP, subsidiada pelo Relatório do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão - GACG, conforme previsto na Deliberação CBHSF nº 61, de 17 de novembro de 2011 especialmente no que se refere aos dados relativos a resultados esperados e cronograma físico-financeiro de cada atividade.

§1º A CTPPP deverá encaminhar para a DIREC análise e parecer anexo ao Relatório Anual do GACG, para conhecimento do CBHSF, na primeira plenária de cada ano.

§2º O parecer de que trata o parágrafo anterior deverá conter, dentre outras considerações, as propostas de alterações das atividades e os remanejamentos de custos, se existentes, conforme previsto no *caput*.

§3º A AGB Peixe Vivo durante o ano de execução, poderá remanejar valores conforme previsto no *caput*, no valor máximo de 20% de cada componente, desde que devidamente justificada e acatada pela DIREC, sem a necessidade de aguardar o relatório anual do grupo de acompanhamento do Contrato de Gestão - CACG, devendo informar ao Plenário na reunião subsequente.

§4º Apenas em caráter excepcional, declarado pela DIREC, poderão ser remanejados valores entre componentes para o atendimento de ações emergenciais, não previstas no PAP, levando ao conhecimento do CBHSF, na primeira plenária prevista.

Art. 4º O PAP para o próximo período, após 2015, poderá ser revisto totalmente e compreender toda a forma organizacional, bem como os percentuais destinados para as Ações de Gestão, Planejamento e Estruturais, desde que de acordo com o Plano da Bacia vigente.

Parágrafo Único. No decorrer do ano do término do PAP, a AGB Peixe Vivo deverá encaminhar à DIREC uma proposta para o novo PAP, em período não inferior a 06 (seis) meses de antecedência ao término do exercício, com base nos relatórios e informações anteriores.

Art.5º Esta deliberação entra em vigor a partir da data de sua aprovação em Plenária.

Penedo/AL, 28 de novembro de 2012.

Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente

José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário



ANEXO ÚNICO

Atividades na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco programadas para o período de 2013 a 2015

Ações de Gestão	Componente I - Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Plano da Bacia					
Subtotal Ações de Gestão		19.905.000	7.115.000	8.475.000	4.315.000	21,8%
		Subtotal	2.013	2.014	2.015	% do total
I.1	Programa Fortalecimento Institucional	13.255.000	5.465.000	4.075.000	3.715.000	14,5%
I.1.1	Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)	5.195.000	2.425.000	1.375.000	1.395.000	5,7%
I.1.1.1	001 Apoio à Realização de Reuniões Plenárias Ordinárias / Extraordinárias	900.000	300.000	300.000	300.000	
I.1.1.2	002 Apoio à Realização de Reunião Extraordinária Eleição 2013	200.000	200.000			
I.1.1.3	003 Apoio à Divulgação e Mobilização Processo Eleitoral 2013	700.000	700.000			
I.1.1.4	004 Apoio às atividades da Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF	300.000	100.000	100.000	100.000	
I.1.1.5	005 Apoio às atividades das Câmaras Técnicas (CT) do CBHSF	450.000	150.000	150.000	150.000	
I.1.1.6	006 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Alto São Francisco	390.000	130.000	130.000	130.000	
I.1.1.7	006 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Médio São Francisco	390.000	130.000	130.000	130.000	
I.1.1.8	006 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Submédio São Francisco	390.000	130.000	130.000	130.000	
I.1.1.9	006 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Baixo São Francisco	390.000	130.000	130.000	130.000	
I.1.1.10	007 Apoio às atividades dos Grupos Técnicos do CBHSF	165.000	55.000	55.000	55.000	
I.1.1.11	008 Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	60.000	20.000	20.000	20.000	
I.1.1.12	009 Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas e Seminários	300.000	100.000	100.000	100.000	
I.1.1.13	010 Apoio às atividades de integração com comitês afluentes	260.000	80.000	80.000	100.000	
I.1.1.14	011 Contratação de Planejamento Estratégico do CBHSF	300.000	200.000	50.000	50.000	
I.1.2	Comunicação e mobilização	6.300.000	2.800.000	1.900.000	1.600.000	6,9%
I.1.2.1	012 Plano Continuo de Comunicação	3.500.000	1.800.000	900.000	800.000	
I.1.2.2	013 Plano Continuo de Mobilização	1.400.000	500.000	500.000	400.000	
I.1.2.3	014 Plano Continuo de Educação Ambiental	1.400.000	500.000	500.000	400.000	
I.1.3	Capacitação para os membros do CBHSF	960.000	240.000	400.000	320.000	1,1%
I.1.3.1	015 Capacitação CCR Alto	240.000	60.000	100.000	80.000	
I.1.3.2	015 Capacitação CCR Médio	240.000	60.000	100.000	80.000	
I.1.3.3	015 Capacitação CCR Submédio	240.000	60.000	100.000	80.000	
I.1.3.4	015 Capacitação CCR Baixo	240.000	60.000	100.000	80.000	
I.1.4	Capacitação para Bacia/CBH Afluentes	800.000	0	400.000	400.000	0,9%
I.1.4.1	016 Cursos diversos	800.000		400.000	400.000	
I.2	Instrumentos de Gestão	6.650.000	1.650.000	4.400.000	600.000	7,3%
I.2.1	Estudos e pesquisas	650.000	150.000	400.000	100.000	0,7%
I.2.1.1	017 Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	150.000		150.000		
I.2.1.2	018 Estudo sobre a metodologia de cobrança pelo uso da água	200.000		100.000	100.000	
I.2.1.3	019 Pesquisa científica e tecnológica	100.000	50.000	50.000		
I.2.1.4	19A Biomonitoramento das águas da bacia hidrográfica do rio São Francisco	100.000	50.000	50.000		
I.2.1.5	19B Apoio às atividades dos CRAD	100.000	50.000	50.000		
I.2.2	Atualização do Plano da Bacia	4.000.000	1.000.000	3.000.000	0	4,4%
I.2.2.1	020 Atualização do Plano	4.000.000	1.000.000	3.000.000	0	
I.2.3	Acompanhamento das ações/investimentos da Bacia	2.000.000	500.000	1.000.000	500.000	2,2%
I.2.3.1	021 Implementação de Sistema de Informações (indicadores)	500.000		500.000		
I.2.3.2	022 Apoio às ações da F.P.I. (Fiscalização Preventiva Integrada) nos Estados da bacia	1.500.000	500.000	500.000	500.000	
Ações de Planejamento	Componente II - Uso Sustentável dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental e Componente IV - Qualidade e Saneamento Ambiental na Bacia	29.650.000	6.880.000	12.160.000	10.610.000	32,5%
	Subtotal Ações de Planejamento					
		Subtotal	2.013	2.014	2.015	% do total
II.1	Água Para Todos	8.900.000	2.040.000	3.330.000	3.530.000	9,6%
II.1.1	Projetos de sistemas de abastecimento de água	3.700.000	440.000	1.530.000	1.730.000	4,1%
II.1.1.1	023 Elaboração de Projetos Básicos e executivos	2.200.000	440.000	880.000	880.000	
II.1.1.2	024 Elaboração de Estudos e Projetos de ampliação e melhoria de SAA	1.000.000		400.000	600.000	
II.1.1.3	025 Elaboração de projetos de sistemas alternativos de abastecimento de água em áreas rurais	500.000		250.000	250.000	
II.1.2	Planos Municipais de Saneamento Básico	5.200.000	1.600.000	1.800.000	1.800.000	5,7%
II.1.2.1	026 Elaboração de PMSB	5.200.000	1.600.000	1.800.000	1.800.000	
II.2	Saneamento Ambiental	9.300.000	1.940.000	3.680.000	3.680.000	10,2%
II.2.1	Esgoto	6.000.000	1.040.000	2.480.000	2.480.000	6,6%
II.2.1.1	027 Elaboração de projetos básicos e executivos de SES	3.500.000	500.000	1.500.000	1.500.000	
II.2.1.2	028 Elaboração de estudos de ampliação e melhoria de SES	1.700.000	340.000	680.000	680.000	





II.2.1.3	029	Elaboração de projetos de sistemas alternativos de saneamento em áreas rurais	800.000	200.000	300.000	300.000	
II.2.2		Resíduos sólidos	1.650.000	450.000	600.000	600.000	1,8%
II.2.2.1	030	Elaboração de Estudos e Projetos de Resíduos Sólidos Convencionais e Alternativos	1.650.000	450.000	600.000	600.000	
II.2.3		Drenagem urbana	1.650.000	450.000	600.000	600.000	1,8%
II.2.3.1	031	Elaboração de Estudos e Projetos de Drenagem Urbana	1.650.000	450.000	600.000	600.000	
II.3		Proteção e Conservação	4.000.000	1.250.000	1.750.000	1.000.000	4,4%
II.3.1		Estudos e Projetos hidroambientais	3.250.000	1.000.000	1.250.000	1.000.000	3,6%
II.3.1.1	032	Elaboração de estudos, formatação de projetos e elaboração de Termos de Referência relativos a projetos de revitalização da bacia	3.250.000	1.000.000	1.250.000	1.000.000	
II.3.2		Produtor de Água	750.000	250.000	500.000	0	0,8%
II.3.2.1	033	Elaboração de diagnóstico e Projeto Básico visando o pagamento dos serviços ambientais	750.000	250.000	500.000		
II.4		Estudos e Projetos	7.450.000	1.650.000	3.400.000	2.400.000	8,2%
II.4.1		Apoio a projetos	3.300.000	100.000	1.350.000	1.850.000	3,6%
II.4.1.1	034	Apoio a projetos e empresas socioambientais	300.000		150.000	150.000	
II.4.1.2	035	Apoio a povos e comunidades tradicionais	500.000	100.000	200.000	200.000	
II.4.1.3	036	Apoio ao PRODES	2.500.000		1.000.000	1.500.000	
II.4.2		Estudos de caráter excepcional	1.700.000	400.000	900.000	400.000	1,9%
II.4.2.1	037	Estudos relacionados a desastres e eventos críticos (secas e enchentes)	850.000	200.000	450.000	200.000	
II.4.2.2	038	Estudos relacionados aos impactos causados pelo uso e ocupação dos solos, fontes poluidoras	400.000	100.000	200.000	100.000	
II.4.2.3	039	Estudos relacionados à biodiversidade, unidades de conservação e lagoas marginais	450.000	100.000	250.000	100.000	
II.4.3		Projetos especiais	2.450.000	1.150.000	1.150.000	150.000	2,7%
II.4.3.1	040	Consultorias específicas demandadas pela DIREC	450.000	150.000	150.000	150.000	
II.4.3.2	041	Projetos especiais demandados pela DIREC	2.000.000	1.000.000	1.000.000		

Ações Estruturais		Componente III - Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra e Componente V - Sustentabilidade Hídrica no Semiárido					
Subtotal Ações Estruturais			41.600.000	7.800.000	15.900.000	17.900.000	45,7%
			Subtotal	2.013	2.014	2.015	% do total
III.1	Água para todos		2.000.000	500.000	500.000	1.000.000	2,2%



III.1.1		Sistemas alternativos de abastecimento	2.000.000	500.000	500.000	1.000.000	2,2%
III.1.1.1	042	Implantação de sistemas alternativos	2.000.000	500.000	500.000	1.000.000	
III.2		Saneamento Ambiental	4.800.000	400.000	2.200.000	2.200.000	5,3%
III.2.1		Esgoto	2.000.000	0	1.000.000	1.000.000	2,2%
III.2.1.1	043	Implantação de pequenos sistemas de esgotamento sanitário em área rural	2.000.000		1.000.000	1.000.000	
III.2.2		Resíduos sólidos	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	2,4%
III.2.2.1	044	Implantação de intervenções e adequação de sistemas existentes	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	
III.2.3		Drenagem urbana	600.000	200.000	200.000	200.000	0,7%
III.2.3.1	045	Implantação de sistemas alternativos de controle e gestão das águas pluviais	600.000	200.000	200.000	200.000	
III.3		Proteção e Conservação	24.000.000	6.600.000	8.700.000	8.700.000	26,3%
III.3.1		Implantação de projetos hidroambientais	20.000.000	6.000.000	7.000.000	7.000.000	21,9%
III.3.1.1	046	Implantação de projetos hidroambientais no Alto SF	5.000.000	1.500.000	1.750.000	1.750.000	
III.3.1.2	046	Implantação de projetos hidroambientais no Médio SF	5.000.000	1.500.000	1.750.000	1.750.000	
III.3.1.3	046	Implantação de projetos hidroambientais no Submédio SF	5.000.000	1.500.000	1.750.000	1.750.000	
III.3.1.4	046	Implantação de projetos hidroambientais no Baixo SF	5.000.000	1.500.000	1.750.000	1.750.000	
III.3.2		Produtor de Água (Implantação)	4.000.000	600.000	1.700.000	1.700.000	4,4%
III.3.2.1	047	Intervenções nas áreas conforme diagnóstico	1.500.000	300.000	600.000	600.000	
III.3.2.2	048	Recomposição de APP e reserva legal	1.500.000	300.000	600.000	600.000	
III.3.2.3	049	Pagamento por Serviços Ambientais	1.000.000		500.000	500.000	
III.4		Serviços e obras	10.800.000	300.000	4.500.000	6.000.000	11,9%
III.4.1		Serviços e obras de caráter excepcional	2.300.000	300.000	1.000.000	1.000.000	2,5%
III.4.1.1	050	Implantação das obras de caráter excepcional	1.150.000	150.000	500.000	500.000	
III.4.1.2	051	Implantação das intervenções relacionadas aos impactos causados pelo uso e ocupação dos solos, fontes poluidoras, biodiversidade, unidades de conservação, lagoas marginais (relativos aos itens 38 e 39)	1.150.000	150.000	500.000	500.000	
III.4.2		Serviços especiais	8.500.000	0	3.500.000	5.000.000	9,4%
III.4.2.1	052	Serviços e obras especiais demandados da DIREC	8.500.000		3.500.000	5.000.000	

ANEXO V

**DELIBERAÇÃO CBHSF Nº 72, de 29 de novembro de 2012**

Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de projetos a serem beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no âmbito do CBHSF, detalhado no Plano de Aplicação, para execução em 2013 a 2015.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, criado pelo Decreto Presidencial de 05 de junho de 2001, no uso de suas atribuições e;

Considerando o Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2004-2013;

Considerando a Deliberação CBHSF nº 53, de 19 de agosto de 2010, que dispõe sobre as diretrizes e critérios para definição de prioridades de uso dos recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;

Considerando a Deliberação CBHSF nº 63, de 17 de novembro de 2011, que aprova o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo; e

Considerando a Deliberação CBHSF nº 71, de 28 de novembro de 2012, que aprova o PAP 2013 - 2015;

DELIBERA:

Art. 1º Ficam definidos os mecanismos e critérios para seleção dos estudos, projetos e obras beneficiários dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio São Francisco, no âmbito do CBHSF para execução no período de 2013 a 2015.

Art. 2º Os percentuais dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no valor correspondente a 92,5% do total a ser arrecadado no período de 2013 a 2015, somados ao saldo remanescente dos exercícios anteriores, referente aos 92,5%, serão distribuídos na seleção dos projetos voltados para o atendimento das seguintes demandas:

I. 21,8% para Ações de Gestão;

II. 32,5% para Ações de Planejamento;

III. 45,7% para Ações Estruturais.



Art. 3º Para os fins desta Deliberação, as demandas, conforme apresentadas no Art. 2º, podem ser classificadas como induzidas ou espontâneas.

§1º As demandas induzidas são aquelas expressas por um edital específico, previamente elaborado, tendo como base as exigências do Contrato de Gestão e as ações, identificadas no PAP 2013 - 2015.

§2º As demandas espontâneas são aquelas identificadas pelas Câmaras Consultivas Regionais - CCR, por meio de mecanismos de consulta específicos aprovados em ata e encaminhadas à Diretoria Colegiada - DIREC, devidamente protocoladas.

Art. 4º As Ações de Gestão a que se refere o artigo 2º, inciso I, são classificadas como demandas induzidas para o atendimento às funções do CBHSF.

Art. 5º As Ações de Planejamento e Ações Estruturais, a que se refere o artigo 2º, incisos II e III, são classificadas como demandas induzidas e espontâneas, conforme o PAP 2013-2015, aprovado pela Deliberação CBHSF nº 71, de 28 de novembro de 2012.

Art. 6º As demandas espontâneas são submetidas a duas etapas de avaliação, da seguinte forma:

I. Eliminatória: etapa em que são avaliadas a coerência da proposta apresentada, os resultados pretendidos e a possibilidade de aplicação de metodologias existentes para a sua execução, além da pertinência e oportunidade, conforme prioridades definidas pelo Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

II. Priorização: etapa de seleção de projetos elegíveis como beneficiários dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, na forma do art. 7º.

Parágrafo Único. As demandas elegíveis na avaliação eliminatória, ainda que em caráter provisório, serão formatadas pela AGB Peixe Vivo para que possam ser submetidas à avaliação de priorização.

Art. 7º A avaliação da priorização dos projetos beneficiários dos recursos da cobrança, no âmbito das demandas espontâneas, tem os seguintes critérios:

- I - relação e coerência com o Plano de bacia vigente;
- II - observância à relevância, urgência e regionalização, estabelecidas na Deliberação CBHSF nº 53, de 19 de agosto de 2010;
- III - complementação a outros projetos;
- IV - efeito multiplicador;
- V - alcance da população beneficiada;
- VI - existência de contrapartida;
- VII - sustentabilidade temporal;
- VIII - inovação.



§1º Cada critério representa um ponto e a soma de todos os pontos representa a priorização para aqueles que alcançarem maior valor.

§2º A fim de que prevaleça uma distribuição equilibrada entre as CCR, não poderá uma CCR receber quantitativo de projetos e recursos maior que 15% em relação às demais, salvo na ausência de demanda.

§3º Os projetos elegíveis, mas que não possam ser implementados, como consequência de uma demanda superior aos recursos financeiros disponíveis, reintegrarão o banco de demandas para uma nova seleção na definição da aplicação dos recursos da cobrança do próximo período.

Art. 8º Compete à entidade delegatária a elaboração de parecer técnico referente à avaliação, sistematização e priorização, que deverá ser encaminhado a DIREC.

Art. 9º Os projetos, após aprovação da DIREC, serão objeto de licitação e contratação, através de Atos Convocatórios de ampla divulgação, conforme regulamentado pelo Contrato de Gestão e demais normas pertinentes.

Art. 10 Nos Atos Convocatórios deverão constar a exigência de indicadores físicos e financeiros, para o acompanhamento do desempenho dos projetos e ações de mobilização e divulgação que visem à sua sustentabilidade.

Art. 11 Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Penedo/AL, 29 de novembro de 2012.

Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente

José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário

ANEXO VI
CONTRATO DE GESTÃO N° 014/ANA/2010

RELATÓRIO GERENCIAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODO 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

RECEITAS - (R\$) - PERÍODO DE 01 JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015		
Data do Repasse	Histórico	Valor
27/03/2015	Repasse Custeio/ANA - fonte 0134.	1.150.000,00
31/03/2015	Repasse do exercício de 2015 proveniente da cobrança	1.256.391,31
15/05/2015	Repasse do exercício de 2015 proveniente da cobrança	5.981.168,24
13/07/2015	Repasse do exercício de 2015 proveniente da cobrança	3.461.638,28
08/09/2015	Repasse do exercício de 2015 proveniente da cobrança	2.541.296,30
27/10/2015	Repasse do exercício de 2015 proveniente da cobrança	3.556.489,16
10/12/2015	Repasse do exercício de 2015 proveniente da cobrança	2.314.353,71
RECURSOS RECEBIDOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2015		20.261.337,00
RENDA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DE 01/01 a 31/12/2015		3.803.126,90
RESGATE DO OUROCAP SEGURO FIANÇA LOCATÍCIA		50.622,93
SALDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2014 TRANSPORTADO PARA 2015		8.092.379,43
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2014 TRANSPORTADO PARA 2015		54.804.649,57
TOTAL GERAL 2015		87.012.115,83

Fonte: Extrato da Conta Específica do Contrato de Gestão, Prestação de Contas Parcial de 2015.

RESUMO DESPESAS - PERÍODO DE EXECUÇÃO (01 JANEIRO A 31 DEZEMBRO DE 2015)	
Despesas com recursos de custeio - 7,5% - custeio administrativo da AGB Peixe Vivo	
Folha de Pagto (INSS, FGTS, IRRF, PIS, contribuições sindicais, férias, rescisões, 13º Salário, encargos)	2.207.974,17
Pagamento de diárias, ressarcimentos e reembolsos.	50.275,83
Contratação de empresa de Auditoria Independente do exercício 2015	25.340,62
Pagamento de tarifas dos serviços de energia elétrica (Sede e regionais)	29.086,99
Locação de equipamentos (PABX Digital)	7.699,92
Serviços de Assessoria Contábil	80.746,63
Pagamento de serviços gráficos, reprográficos e impressões.	11.864,29
Pequenas despesas para manutenção de serviços (Pronto Pagto)	16.446,38
Publicação e divulgação de Atos convocatórios e documentos oficiais em jornais	30.687,48
Pagamento de serviços de telefonia fixa e móvel (Sede e regionais)	65.504,40
Contratos de aluguéis imóveis: IPTU, condomínio, água e taxas (Sede e regionais)	208.808,19
Segurança eletrônica (Sede e regionais)	3.604,00
Serviços especializados para revisão do planejamento sistêmico estratégico e red da governança da AGB PV	170.326,00
Serviços de agenciamento de viagens	153.459,43
Serviços de locação de máquina para impressão	8.060,00
Serviços postais - Contrato Correios- (Sede e regionais)	15.147,38
Serviço de manutenção e suporte técnico do sistema ERP SAP Business One	4.211,10
Ajuda de custo para os conselheiros do Conselho de Adm, Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo	960,00
Material de consumo	23.349,74
Manutenção dos equipamentos de Informática e instalação da rede lógica - CCR Maceió e Petrolina	9.063,00
Despesas com reparos e pintura (Maceió e Petrolina)	3.284,28
Despesa com dedetização (sede)	380,00
Despesas com transporte de móveis e equipamentos - (Petrolina)	14.861,72
Serviço de avaliação de imóvel (Petrolina)	1.814,40
Hospedagem de dados, Home Page e internet	195,00
Participação em eventos e cursos	17.535,00
Pagto de empresa de Limpeza e conservação (sede e regional)	54.106,00
Serviços relacionados à área de medicina e segurança do trabalho	2.478,00
Despesas com aquisição de equipamentos de informática	22.277,50
Contratação de consultoria para pesquisa de avaliação dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, na bacia hidrográfica do Rio São Francisco.	38.894,39
Despesa com locação de veículo	908,29
TOTAL GASTO - TABELA (A)	3.279.350,13

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

ENTRADAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas de custeio	① 732.563,65	② 3.254.641,26	③ 1.546.510,28	④ 2.736.064,03	⑤ 2.616.376,77	⑥ 2.633.973,21
Aplicação Financeira custeio	1.256,38	70.712,92	127.510,88	167.095,41	241.609,26	285.234,52
Apropriação de saldos	0,00	412.873,43	1.592.509,89	542.609,01	940.830,22	1.245.374,53
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	733.820,03	3.738.227,61	3.266.531,05	3.445.768,45	3.798.816,25	4.164.582,25

SAÍDAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Despesas de custeio	320.946,60	2.145.717,72	2.723.922,04	2.504.938,23	2.553.441,72	3.279.350,13
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	320.946,60	2.145.717,72	2.723.922,04	2.504.938,23	2.553.441,72	3.279.350,13

SALDOS A TRANSPORTAR DE CUSTEIO	412.873,43	1.592.509,89	542.609,01	940.830,22	1.245.374,53	885.232,12
--	-------------------	---------------------	-------------------	-------------------	---------------------	-------------------

NOTA EXPLICATIVA

① Recebemos no exercício de 2010 o valor de R\$ 600.000,00, recurso adicional da Agência Nacional de Águas-ANA, relativo ao custeio administrativo, e o valor de R\$ 132.563,65 proveniente da cobrança, integralizando o valor total R\$ 732.563,65 de custeio. Os gastos de custeios em 2010 totalizaram em R\$ 320.946,60 e para melhor ilustrar, o resultado é demonstrado na equação: Eq: (R\$ 732.563,65 + 1.256,38 - 320.946,60) = R\$ 412.873,43 transportado para 2011.

② Recebemos no exercício de 2011 o valor de R\$ 1.200.000,00, recurso adicional da Agência Nacional de Águas-ANA, relativo ao custeio administrativo, e o valor de R\$ 2.054.641,26, proveniente da cobrança, integralizado o valor total de R\$ 3.254.641,26. Com relação a execução orçamentária e financeira destinados às despesas de custeio administrativo, a equação ora demonstrada reflete o resultado: Eq (R\$ 3.254.641,26 + 70.712,92 - 2.145.717,72) = R\$ 1.592.509,89 transportado para 2012.

③ Conforme previsto na cláusula quarta do CG nº 014/ANA/2010, para o exercício de 2012, tínhamos a previsão de recebimento do recurso financeiro de custeio administrativo na ordem de R\$ 1.200.000,00, todavia, o valor não foi repassado. Com relação aos repasses provenientes da cobrança, os mesmos foram alocados totalizando em R\$ 1.546.510,28. Para fazer frente às despesas decorrentes do cumprimento de suas funções, bem como, atendimento as metas, atividades e ações previstas no Plano de Aplicação, foi necessário a integralização e aproveitamento dos saldos do exercício de 2010 e 2011, conforme equação: Eq: (R\$ 1.546.510,28 + R\$ 127.510,88 + 1.592.509,89 - R\$ 2.723.922,04) = Resultado final de R\$ 542.609,01 transportado para 2013.

④ No dia 03/01/2013, recebemos o valor de R\$ 1.200.000,00 relativo ao recurso financeiro de custeio administrativo do exercício de 2012. Para melhor elucidação, segue equação demonstrando o resultado final. equação (R\$ 1.200.000,00 + 1.536.064,03+ 167.095,41 + 542.609,01 - R\$ 2.504.938,23) = R\$ 940.830,22 transportado para 2014.

⑤ No dia 06/02/2014 recebemos a importância de R\$ 600.000,00 relativa ao recurso financeiro de custeio administrativo do exercício de 2014. Com relação ao custeio proveniente da cobrança, o valor totaliza R\$ 1.916.711,27. O resultado da aplicação financeira para categoria de custeio foi de R\$ 241.609,26 e, em complemento ao somatório das receitas, alocamos a devolução do Seguro Fiança Ourocap no valor de R\$ 99.665,50. Para melhor elucidação, segue equação demonstrando o resultado final. equação: (R\$ 600.000,00 + R\$ 1.916.711,27+ R\$ 241.609,26 + R\$ 99.665,50 + R\$ 940.830,22 - R\$ 2.553.441,72) = R\$ 1.245.374,53, transportado para 2015.

⑥ No dia 27/03/2015 recebemos a importância de R\$ 1.150.000,00 relativa ao recurso financeiro de custeio administrativo do exercício de 2015. Com relação ao custeio proveniente da cobrança, o valor totaliza R\$ 1.433.350,28. O resultado da aplicação financeira para categoria de custeio foi de R\$ 285.234,52 e, em complemento ao somatório das receitas, alocamos a devolução do Seguro Fiança Ourocap no valor de R\$ 50.622,93. A esses valores foi acrescido o saldo de 2014, no valor de R\$ 1.245.374,53. Para melhor visualização, segue equação demonstrando o resultado final. equação (R\$ 1.150.000,00 + 1.433.350,28 + 285.234,52 + 50.622,93+1.245.374,53 - 3.279.350,13) = R\$ 885.232,12

RESUMO DESPESAS (CBHSF) - PERÍODO DE EXECUÇÃO (01 JANEIRO A 31 DEZEMBRO DE 2015)	
Despesas com recursos de investimentos - 92,5%	
Serviços de Planejamento e elaboração de programa de comunicação para o CBHSF	1.751.489,16
Serviços com a realização de ações para a campanha social em defesa do Rio São Francisco	1.061.677,94
Serviços de assessoramento técnico-operacional em apoio às atividades da AGB Peixe Vivo para fiscalização dos projetos contratados	951.209,09
Elaboração de Planos Municipais de saneamento básico para região do Alto São Francisco (restante)	12.552,37
Assessoria técnico-operacional para desenvolvimento de projetos em apoio às atividades do comitê desenvolvidas pela AGB Peixe Vivo.	94.133,26
Elaboração de Planos Municipais de saneamento básico para região do Baixo São Francisco	1.087.745,36
Elaboração de Planos Municipais de saneamento básico Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico para a região do Médio São Francisco.	841.918,51
Elaboração de Planos Municipais de saneamento básico para região do Submédio São Francisco	682.616,17
Atualização do plano de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco PRH-SF elaborado para o período 2004-2013	2.793.000,00
Realização de levantamento situacional fundiária das ocupações na calha, afluentes e nascentes na APA da foz do Rio São Francisco, estado do Sergipe	315.476,64
Realização de levantamento e diagnóstico ambiental de nascentes nas porções média e baixa da bacia hidrográfica do Rio Piauí, estado de Alagoas	244.029,88
Execução projeto hidroambiental na sub-bacia do Rio Guavinipan, municípios de Bocaiúva, Engenheiro Navarro e Francisco Dumont/MG	410.028,72
Execução projeto hidroambiental na Lagoa das Piranhas, em Bom Jesus da Lapa/BA (restante)	2.952,58
Execução dos serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Rio Verde, município de Ibipeba/BA	293.994,40
Execução projeto hidroambiental no entorno da barragem Junqueiro na Bacia do Riacho Riachão, município de Junqueiro e São Sebastião/AL	155.295,70
Execução projeto hidroambiental na Bacia do Rio Itapecerica, município de Divinópolis e adjacências/MG	92.064,25
Execução dos serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Rio das Rãs, Bom Jesus da Lapa/BA.	627.983,13
Execução projeto hidroambiental na Bacia do Rio Jacaré, municípios de Lagoa da Prata e Santo Antônio do Monte/MG	117.263,28
Execução projeto hidroambiental na Sub-bacia do Rio Salitre em Morro do Chapéu/BA.	571.092,82
Execução de projeto hidroambiental na bacia do Alto Rio Piauí, municípios de Arapiraca, Junqueiro e Limoeiro de Anadia, Estado de Alagoas.	127.118,83
Execução projeto hidroambiental na bacia do Rio Boa Sorte, município de Catolândia/BA	451.827,94
Serviços de consultoria e assessoria especializada para estudo das vazões reduzidas em caráter emergencial no Rio São Francisco a partir da UHE Sobradinho e proposição de alternativas que garantam o uso múltiplo das águas	63.935,16
Execução projeto de apoio ao Programa de Fiscalização Preventiva Integrada - FPI	1.002.774,07
Execução projeto hidroambiental na bacia do Rio São Desidério, município de São Desidério/BA	401.269,08
Execução projeto hidroambiental na bacia do Córrego Pastos dos Bois, Uruana de Minas/MG	458.769,16
Execução projeto hidroambiental no entorno do lago de Três Marias, município de Três Marias/MG	377.750,49
Execução projeto hidroambiental na bacia do Ribeirão Extrema Grande, municípios de Felixlândia e Três Marias/MG	521.554,76
Execução projeto hidroambiental na bacia do Rio Riacho Brejão, município de Santa Maria da Vitória/BA	455.549,82
Diárias de viagens para membros custeados do CBHSF	426.031,70
Publicação e divulgação de Atos convocatórios e extratos dos contratos dos projetos em jornais	141.887,67
Passagens aéreas e terrestres para atendimento aos eventos: plenárias, reuniões de câmaras técnicas, oficinas, Seminários, reuniões de diretoria, reuniões de grupos técnicos e outros	777.607,90
Apoio à participação em eventos e reuniões	31.181,04
Despesas com contratação de material institucional para fortalecimento e divulgação da marca CBHSF	14.350,00
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS- TABELA (B)	17.358.130,88

TOTAL GASTO -(CUSTEIO) - TABELA (A)	3.279.350,13
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS- (INVESTIMENTO) - TABELA (B)	17.358.130,88
SOMATÓRIO GERAL (A+B)	20.637.481,01

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO	SALDOS
TOTAL GERAL - Saldo Gerencial (R\$) (*)	66.374.634,82